



Universidade Federal do Paraná

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS**
E NOTAS EXPLICATIVAS

2º Trimestre - 2025

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E NOTAS EXPLICATIVAS

2º TRIMESTRE/2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

Elaboradas pela Equipe Técnica da Coordenadoria de Contabilidade
da PROAD

REITOR

Professor Dr. Marcos Sfair Sunye

VICE-REITORA

Profa. Dra. Camila Girardi Fachin

PRÓ-REITOR DE ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Dr. Saulo Silva Lima Filho

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Dr. Rafael Felix da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Claudia Mônica Perufo Junkes

Hugo Gustavo Vieira Beraldi

Luisa Pinheiro da Silveira

Marcos Roberto Camilo Reis

Paola Karine da Silva

Colaboração

Paula Andréa Nieviadonski Spisila – Coord. de Licitações e Contratações

UFPR/PROAD/CCONT
Curitiba, 2025

SUMÁRIO

1. Contexto Operacional.....	7
2. Declaração de Conformidade com a Legislação e com as Normas de Contabilidade Aplicáveis	10
3. Base de Preparação das Demonstrações e Práticas Contábeis	11
4. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	12
5. Demonstrações Contábeis	19
6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	29
6.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial	29
6.2 Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais	59
6.3 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário	65
6.4 Notas Explicativas ao Balanço Financeiro	92
6.5 Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa	95

Lista de Tabelas

Tabela 1: Caixa e Equivalentes de Caixa	29
Tabela 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	30
Tabela 3: Adiantamentos Concedidos	30
Tabela 4: Estoques	31
Tabela 5: VPDs Pagas Antecipadamente – Composição	32
Tabela 6: Maiores Saldos na Conta Aluguéis Pagos a Apropriar.....	33
Tabela 7: Imobilizado	35
Tabela 8: Bens Móveis.....	35
Tabela 9: Bens Imóveis.....	37
Tabela 10: Bens de Uso Especial	38
Tabela 11: Intangível.....	40
Tabela 12: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição	42
Tabela 13: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.....	43
Tabela 14: Contratações Diretas – Principais Transações	44
Tabela 15: Transferências Fiscais a Curto Prazo	45
Tabela 16: Precatórios – Visão Geral	48
Tabela 17: Patrimônio Líquido	49
Tabela 18: Grau de Imobilização de Recursos Próprios	50
Tabela 19: Saldo de Atos Potenciais Ativos – Composição.....	50
Tabela 20: Direitos Contratuais - Principais Transações	53
Tabela 21: Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	54
Tabela 22: Obrigações Contratuais – Composição.....	55
Tabela 23: Ajustes nas Contas de Obrigações Contratuais.....	56
Tabela 24: Baixas Efetuadas nos Depósitos em Garantia	57
Tabela 25: Obrigações Contratuais – Principais Transações	58
Tabela 26: Obrigações Contratuais – Principais Transações com Fundações de Apoio	59
Tabela 27: Variações Patrimoniais.....	60
Tabela 28: Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	60
Tabela 29: Transferências e Delegações Recebidas.....	61
Tabela 30: Índice de Ganhos e Perdas de Ativos	62
Tabela 31: Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	63
Tabela 32: Índice do Resultado das Variações Patrimoniais	64
Tabela 33: Balanço Orçamentário – Visão Geral	66
Tabela 34: Receita Prevista x Receita Realizada	67
Tabela 35: Realizações da Receita – Valores Acumulados.....	68
Tabela 36: Dotação Atualizada x Despesa Empenhada.....	69
Tabela 37: Análise das Despesas – Segundo Trimestre	70
Tabela 38: Empenhos x Créditos.....	71
Tabela 39: Movimentações Intraorçamentárias	72
Tabela 40: Ação x Valores Inscritos em Restos a Pagar	73
Tabela 41: Provisões (Concedidas e Recebidas)	74
Tabela 42: Destaques Recebidos	75
Tabela 43: Transferências Correntes.....	78
Tabela 44: Distribuição – Gastos com Despesas de Pessoal e Encargos Sociais	81
Tabela 45: Evolução das Despesas Liquidadas – Pessoal e Encargos Sociais	82
Tabela 46: Evolução das Despesas Empenhadas – ODC.....	82

Tabela 47: Elementos Empenhados – ODC	83
Tabela 48: Outras Serviços de Terceiros PJ - Detalhamento	84
Tabela 49: Maiores Fornecedores da UFPR - ODC	85
Tabela 50: Evolução das Despesas Empenhadas – Investimentos.....	86
Tabela 51: Natureza de Despesa Detalhada – Investimentos	87
Tabela 52: Restos a Pagar Não Processados Inscritos	88
Tabela 53: Restos a Pagar Não Processados – Liquidados/Cancelados	88
Tabela 54: Saldos - RPNP	89
Tabela 55: Saldos ODC - RPNP	89
Tabela 56: Saldos Investimentos - RPNP	90
Tabela 57: Restos a Pagar Processados Inscritos	91
Tabela 58: RPP - Principais Credores ODC	91
Tabela 59: Resultado Financeiro – Visão Geral.....	93
Tabela 60: Receitas Derivadas e Originárias	96
Tabela 61: Desembolsos	98
Tabela 62: Geração Líquida de Caixa.....	98

Lista de Figuras

Figura 1: Hierarquia Administrativa da UFPR.....	8
Figura 2: Estrutura do Serviço de Contabilidade da UFPR	9

1. Contexto Operacional

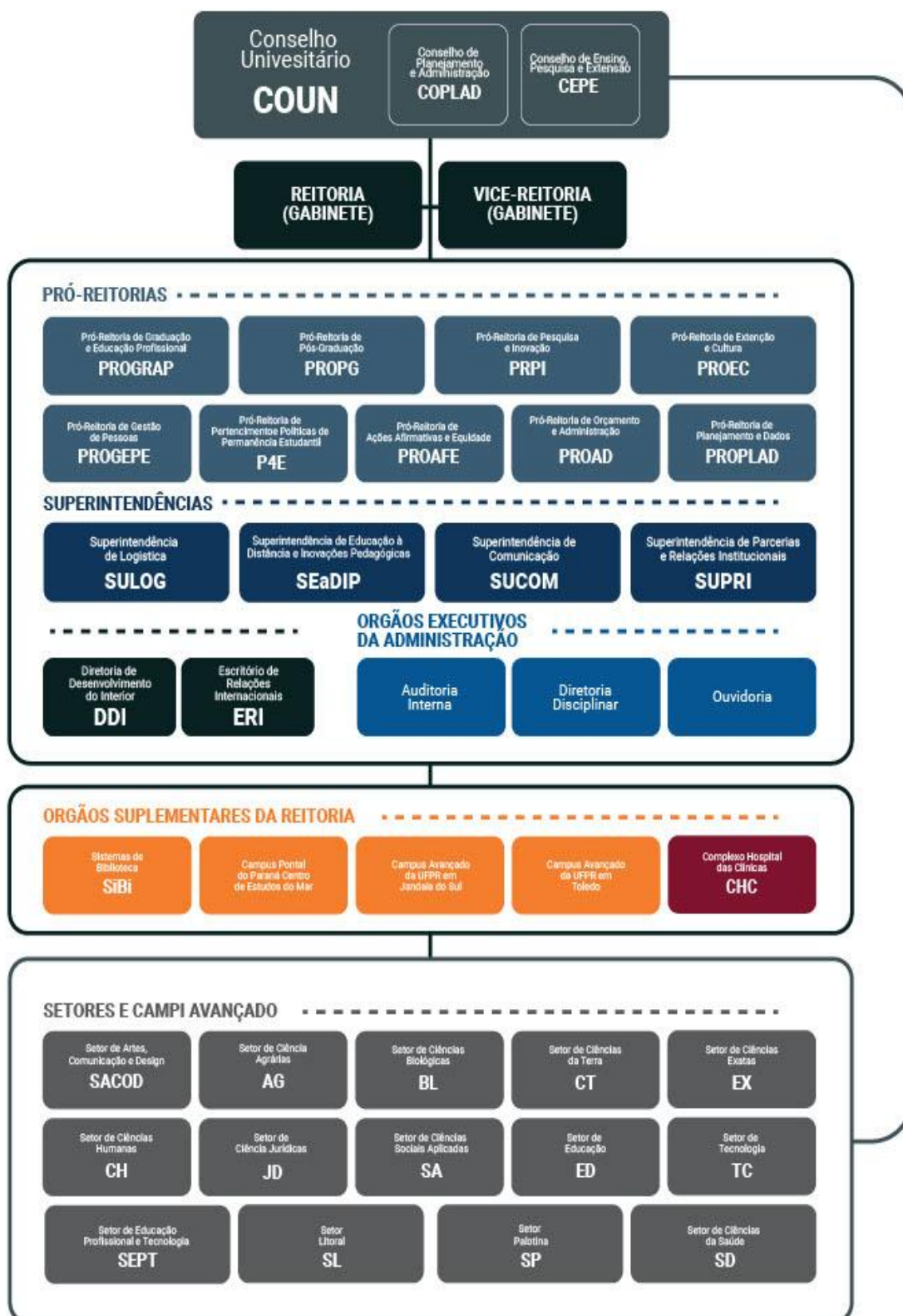
A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é uma pessoa jurídica de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), inscrita no CNPJ sob o número 75.095.679/0001-49, cuja Reitoria está situada na Rua XV de Novembro, 1299, em Curitiba – PR. Trata-se de uma Instituição voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão em diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino.

A Universidade Federal do Paraná é a mais antiga universidade do Brasil, tendo sido fundada em 1912. Atualmente, a UFPR está fisicamente presente em todas as regiões do Estado do Paraná:

- **Em Curitiba:** com diversas unidades no Centro; Setor de Ciências Agrárias; Setor de Artes, Comunicação e Design; Centro Politécnico; Jardim Botânico e Rebouças;
- **Em Piraquara:** Unidade Administrativa Piraquara;
- **Em Matinhos:** Setor Litoral;
- **Em Pontal do Paraná e no Balneário de Mirassol:** Centro de Estudos do Mar;
- **Em Palotina e Maripá:** Setor Palotina;
- **Em Jandaia do Sul:** Campus Jandaia do Sul;
- **Em Toledo:** Campus Toledo;
- **Em Terra Roxa:** Polo EaD;
- Além desses campi, a UFPR conta com outras unidades, como as Estações Experimentais; o Centro de Administração Federal em Paranaguá e os seguintes hospitais: Hospital de Clínicas (Curitiba), Maternidade Victor Ferreira do Amaral (Curitiba), Hospital Veterinário (Curitiba), Hospital Veterinário (Palotina), bem como o Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá (Paranaguá).

Em dezembro de 2024, tomou posse a nova gestão da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, o que resultou em uma reformulação de sua administração central. A Figura 1 apresenta a atual hierarquia administrativa da UFPR.

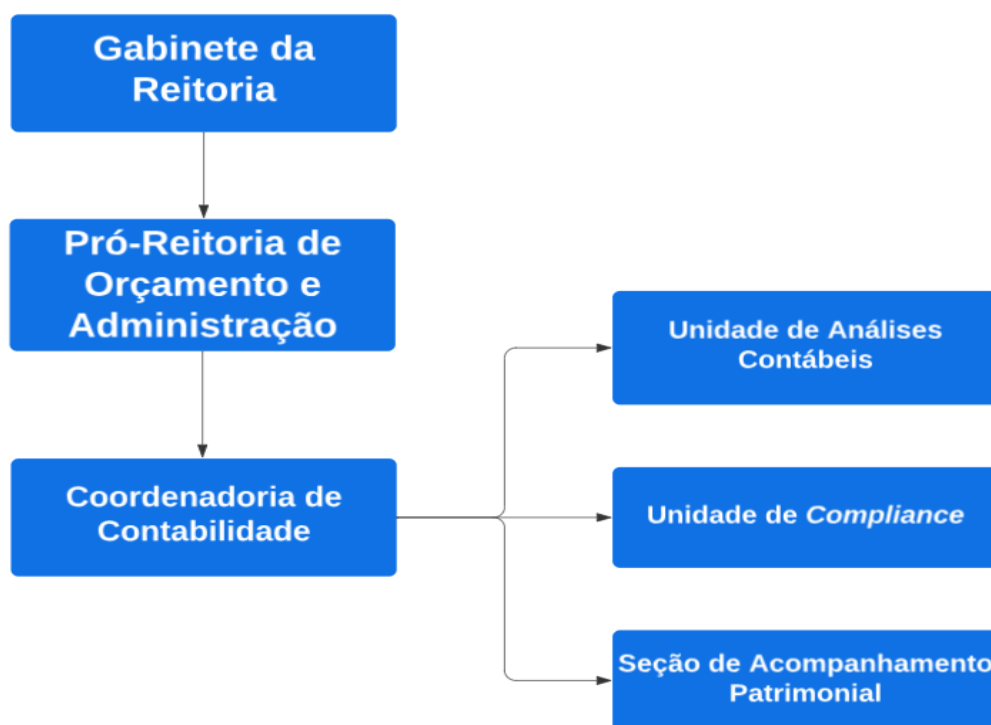
Figura 1: Hierarquia Administrativa da UFPR



Fonte: UFPR (2025)

A nova gestão da UFPR, buscando alcançar maior eficiência e fidedignidade nas informações contábeis, bem como possibilitar o fornecimento de subsídios qualificados para a tomada de decisão gerencial, dispôs o serviço de contabilidade da seguinte maneira.

Figura 2: Estrutura do Serviço de Contabilidade da UFPR



Fonte: PROAD (2025)

No que diz respeito a sua finalidade, a UFPR possui 120 cursos de graduação, com cerca de 27.000 acadêmicos matriculados, além de dois cursos técnicos de nível médio: Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Petróleo e Gás, que contam com aproximadamente 250 estudantes.

Na pós-graduação, a UFPR oferece residências médicas e multiprofissionais, cursos **lato sensu** e 90 programas de pós-graduação **stricto sensu**, com cursos de mestrado e doutorado. Atualmente, há cerca de 670 alunos nas residências médica e multiprofissional, 4.080 alunos de especialização (em 124 cursos), 3.000 alunos de mestrado e 2.800 de doutorado (Portal da Transparência da UFPR, 2025).

2. Declaração de Conformidade com a Legislação e com as Normas de Contabilidade Aplicáveis

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis			
Denominação Completa		UG	
Universidade Federal do Paraná		153079	
Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas notas explicativas de 30 de junho de 2025 da Universidade Federal do Paraná. Ela reflete a conformidade contábil das Demonstrações Contábeis do segundo trimestre de 2025, encerrado em 30 de junho de 2025, estando pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. As Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e suas Notas Explicativas, elaboradas com referência a 30 de junho de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e o Manual SIAFI, EXCETO quanto aos itens mencionados a seguir: - Registro de amortização dos Ativos Intangíveis, que se iniciará assim que o Sistema SIADS for implantado; - A depreciação registrada ainda não se mostra totalmente confiável. O sistema interno de patrimônio possui algumas falhas nos cálculos de depreciação, principalmente no que se refere aos bens não localizados. Tal questão deve ser resolvida com a implementação do SIADS. Estou ciente das responsabilidades civil e profissional desta declaração.			
Local	Curitiba, Paraná	Data	31/07/2025
Contador Responsável	Rafael Felix da Silva	CRC nº	PR069382/O-0

3. Base de Preparação das Demonstrações e Práticas Contábeis

A análise das Notas Explicativas tem como fundamento as Demonstrações Contábeis elaboradas pela Secretaria do Tesouro Nacional em consonância com os dispositivos da Lei Federal nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. De acordo também com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria STN/MF nº 2.016, de 18 de dezembro de 2024, abrangendo as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as demonstrações consolidadas das contas da UFPR têm como principal objetivo oferecer informações úteis sobre a administração do patrimônio público, subsidiar a tomada de decisão, prestar contas dos recursos utilizados e promover a responsabilização (*accountability*) da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.

Neste relatório serão evidenciadas as Demonstrações Contábeis de 30 de junho de 2025. Cabe ressaltar que a divulgação trimestral das Demonstrações Contábeis promove a transparência dos atos e fatos contábeis, além de proporcionar o atributo qualitativo da comparabilidade entre períodos distintos.

As estruturas das Demonstrações Contábeis estão em conformidade com a Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público do MCASP 11ª Edição e têm a seguinte composição:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

4. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A Universidade Federal do Paraná, considerando as opções e premissas do modelo PCASP (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público), apresenta a seguir as principais práticas adotadas e em processo de adoção na elaboração das suas Demonstrações Contábeis:

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional utilizada é o Real. Na UFPR inexistem saldos em moeda estrangeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As aplicações de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor justo, e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Contábeis. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas por adiantamento; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos diversos; e (vii) valores a compensar.

Os valores são mensurados e avaliados com base no custo histórico, acrescido de atualizações monetárias e juros, quando pós-fixados, até a data das Demonstrações Contábeis. Quando aplicável, nos casos prefixados, os valores são ajustados a valor presente. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, ainda não foi iniciado.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pela editora universitária), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores (materiais e importações em andamento).

Na entrada, esses bens são avaliados pelo custo histórico (valor de aquisição ou produção) ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O método para mensuração e avaliação das saídas dos bens de almoxarifado é o custo médio ponderado, em conformidade com o inciso III do art.106 da Lei 4.320/1964. Estoques adquiridos por meio de transação sem contraprestação, quando aplicável, são avaliados pelo valor justo na data de aquisição. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior aos valores aplicados comercialmente.

(e) VPDs pagas antecipadamente

Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço a entidade ocorrerão no curto prazo ou longo prazo, como por exemplo o pagamento de seguros, assinaturas e anuidades, aluguéis, tributos, etc.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, principalmente com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; e (iii) estoques. Os valores são avaliados e mensurados com base no custo histórico, acrescido de atualizações monetárias e juros, quando pós-fixados, até a data das Demonstrações Contábeis. Quando aplicável, nos casos prefixados, os valores são ajustados a valor presente.

A exceção refere-se aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo custo histórico (valor de aquisição ou produção/construção) ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado, quando se tratar de bens de almoxarifado.

Outros tipos de ativos são tratados de forma específica, conforme detalhado na seção “Estoques”. Para todos os ativos mencionados neste item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas da dívida ativa

Embora os créditos inscritos em dívida ativa contenham mecanismos legais que favorecem sua cobrança, há uma elevada chance de que não sejam efetivamente recuperados, devido a fatores como cancelamentos, prescrição ou disputas judiciais.

Dessa forma, é necessário reconhecer as perdas prováveis associadas à dívida ativa por meio do registro em uma conta redutora do ativo.

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

A PGFN/MF calcula o seu ajuste com base no *rating* de seus créditos de acordo com o que foi definido na Portaria MF nº 293/2017. Nessa Portaria definiu-se que os índices para os créditos dos tipos “A” e “B” seriam, respectivamente, 30% e 50%; e os créditos dos tipos “C” e “D” seriam desreconhecidos e evidenciados em contas de controle. Na Universidade, os registros em Dívida Ativa somente são efetuados mediante solicitação da Procuradoria Federal, órgão responsável por esse tipo de inscrição.

Vale destacar que, conforme orienta o MCASP, o valor do ajuste para perdas deve ser revisado, no mínimo, anualmente, com vistas à elaboração das Demonstrações Contábeis.

(g) Imobilizado

O imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, sendo inicialmente reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após esse reconhecimento inicial, o bem está sujeito à depreciação ou exaustão (quando possuir vida útil definida), à redução ao valor recuperável (*impairment*) e à reavaliação. Os gastos incorridos após a aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos atendam aos critérios de reconhecimento.

Itens como peças de reposição, equipamentos sobressalentes e equipamentos de manutenção são reconhecidos como ativo imobilizado, quando atenderem à definição de ativo imobilizado. Caso não atendam, devem ser classificados como estoques ou variações patrimoniais diminutivas do período.

Alguns ativos são agrupados com base no critério do valor conjunto, uma vez que, individualmente seriam irrelevantes do ponto de vista da mensuração – como é o caso, por exemplo, dos livros de biblioteca.

Ativos imobilizados obtidos a título gratuito (por doação) são registrados pelo valor justo na data da sua incorporação, considerando-se, para esse registro, o valor patrimonial estabelecido nos termos da doação.

Os bens do Patrimônio Cultural são àqueles conceituados pelo artigo 216 da Constituição Federal de 1988 como sendo os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Exemplos incluem monumentos e prédios históricos. O reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural são facultativos, tendo em vista a suspensão do prazo de implantação do procedimento contábil patrimonial desse item, em consonância com a Portaria STN nº 10.300/2022.

(h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados inicialmente ao seu custo de aquisição ou produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuírem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*), em processo de adoção.

É importante destacar que os bens classificados como ativo intangível podem ser mensurados posteriormente pelo método de reavaliação. Contudo, esse critério não é atualmente aplicado a essa classe de ativos.

(i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo da depreciação, amortização e exaustão é o valor de custo do bem, que abrange os gastos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou construção, incluindo encargos acessórios necessários à sua entrada em operação. Na Administração Pública direta, autárquica e fundacional, aplica-se o método das quotas

constantes para o cálculo da depreciação dos bens móveis e dos bens imóveis que não estejam cadastrados no SPIUnet.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor que um mês. Quanto aos bens móveis, o atual sistema de gestão patrimonial da entidade está em processo de atualização para melhor evidenciação.

(j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos são classificados como circulantes quando representarem obrigações com vencimento até doze meses após a data de encerramento das Demonstrações Contábeis ou, ainda, quando se enquadrarem em qualquer das seguintes situações: (i) a entidade não possui o direito incondicional de adiar a liquidação do passivo por um período superior a doze meses após essa data; (ii) a obrigação será liquidada no ciclo operacional normal da entidade; (iii) trata-se de passivo mantido principalmente com o propósito de ser liquidado no curto prazo; ou (iv) o passivo é exigível em até doze meses após a data das Demonstrações Contábeis. Caso não se enquadrem nessas condições, os passivos são classificados como não circulantes por representarem exigibilidades de longo prazo.

Também são registrados no passivo os valores depositados por terceiros que, embora figurem simultaneamente no ativo e no passivo financeiro, representam obrigações assumidas pela entidade. Esses valores possuem natureza compensatória e correspondem, por exemplo, a cauções em dinheiro destinadas à garantia de contratos, valores retidos para recolhimento de obrigações de terceiros, consignações a pagar, entre outros depósitos com finalidades específicas.

Os passivos são mensurados com base em valores de entrada ou saída, conforme a natureza da obrigação, utilizando-se, por exemplo, o custo histórico, o valor de mercado, o preço presumido ou o valor necessário para sua liquidação. Quando denominados em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio vigente na data das Demonstrações Contábeis, salvo orientação específica em contrário.

As provisões (em processo de análise de reconhecimento pela entidade) são registradas pelo valor que represente a melhor estimativa do desembolso necessário para quitar a obrigação na data-base das demonstrações.

Obrigações prefixadas são ajustadas a valor presente, enquanto as pós-fixadas consideram os encargos acumulados até o encerramento do exercício. Os riscos associados ao recebimento de direitos são evidenciados em contas de ajuste, reduzidas ou anuladas conforme a reversão desses riscos.

Todos os ajustes e atualizações são reconhecidos no resultado do período. Os passivos circulantes e não circulantes são classificados em: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; e (iii) demais obrigações.

(I) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(I.I) - Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPAs) e das variações patrimoniais diminutivas (VPDs). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a

Instituição e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção aplica-se às receitas tributárias e às transferências recebidas, que, conforme previsto no modelo do PCASP, podem ser reconhecidas segundo a lógica do regime de caixa ou do regime misto (caixa modificado).

A apuração do resultado se dá pelo encerramento (confronto) entre as contas de VPAs e VPDs, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPAs e VPDs é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(I.II) - Resultado orçamentário

O regime orçamentário da Instituição segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas (arrecadadas) e as despesas orçamentárias empenhadas. O Superávit/Déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Importa destacar que esse resultado reflete a execução do orçamento público sob a ótica legal e financeira.

(I.III) - Resultado financeiro

O resultado financeiro corresponde à diferença entre os ingressos e os dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, ocorridos durante o exercício, os quais impactaram diretamente as disponibilidades da Instituição. Essa apuração é evidenciada no Balanço Financeiro, permitindo verificar se houve acréscimo ou redução nas disponibilidades ao final do exercício. Trata-se, portanto, de um reflexo do fluxo efetivo de recursos financeiros, independentemente do regime de competência.

(m) – Registros contábeis sob a ótica do fundamento da essência sobre a forma

Os registros contábeis das transações da entidade são efetuados considerando as relações jurídicas, econômicas e patrimoniais, prevalecendo a essência sobre a forma nos casos de conflito entre elas.

5. Demonstrações Contábeis

5.1 Balanço Patrimonial

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	NE
ATIVO CIRCULANTE	225.115.705,09	178.503.061,55	
Caixa e Equivalentes de Caixa	187.325.595,30	141.344.736,14	Nota 01
Créditos a Curto Prazo	20.709.030,68	23.742.418,15	Nota 02
Demais Créditos e Valores	20.709.030,68	23.742.418,15	
Demais Créditos e Valores	20.709.030,68	23.742.418,15	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	
Estoques	16.742.635,61	12.854.133,45	Nota 03
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	
VPDs Pagas Antecipadamente	338.443,50	561.773,81	Nota 04
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.769.807.270,35	1.758.909.661,42	
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.047.758,89	1.047.758,89	
Créditos a Longo Prazo	1.047.758,89	1.047.758,89	
Dívida Ativa Não Tributária	1.030.657,24	1.030.657,24	
Dívida Ativa Não Tributária	1.030.657,24	1.030.657,24	
Demais Créditos e Valores	17.101,65	17.101,65	
Demais Créditos e Valores	17.101,65	17.101,65	
Investimentos	-	-	
Imobilizado	1.765.023.629,70	1.754.287.793,86	Nota 05
Bens Móveis	236.098.963,08	228.509.699,62	
Bens Móveis	306.247.253,87	287.686.999,58	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-70.148.290,79	-59.177.299,96	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
Bens Imóveis	1.528.924.666,62	1.525.778.094,24	
Bens Imóveis	1.530.171.975,07	1.526.600.690,26	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.247.308,45	-822.596,02	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
Intangível	3.735.881,76	3.574.108,67	Nota 06
Softwares	3.735.881,76	3.574.108,67	
Softwares	3.735.881,76	3.574.108,67	
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	
Diferido	-	-	
TOTAL DO ATIVO	1.994.922.975,44	1.937.412.722,97	
PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	
PASSIVO CIRCULANTE	487.814.764,09	395.172.219,80	
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	178.590.240,88	102.982.314,80	Nota 07
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.130.673,58	6.756.641,29	Nota 08
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.333,31	1.421,15	
Transferências Fiscais a Curto Prazo	670.000,00	3.668.383,53	Nota 09
Provisões a Curto Prazo	-	-	
Demais Obrigações a Curto Prazo	303.422.516,32	281.763.459,03	Nota 10
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.578.995,53	5.378.995,53	
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	3.578.995,53	5.378.995,53	Nota 11
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	491.393.759,62	400.551.215,33	

Continua

Balanço Patrimonial

Continuação

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	NE
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	Nota 12
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	
Reservas de Capital	90.901,99	90.901,99	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	
Reservas de Lucros	-	-	
Demais Reservas	571.961.312,90	570.880.155,13	
Resultados Acumulados	931.477.000,93	965.890.450,52	
Resultado do Exercício	-31.848.566,26	4.749.199,27	
Resultados de Exercícios Anteriores	965.890.450,52	956.829.650,53	
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.564.883,33	4.311.600,72	
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.503.529.215,82	1.536.861.507,64	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.994.922.975,44	1.937.412.722,97	

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	187.325.595,30	141.344.736,14	PASSIVO FINANCEIRO	890.560.441,11	241.705.617,28
ATIVO PERMANENTE	1.807.597.380,14	1.796.067.986,83	PASSIVO PERMANENTE	244.803.086,44	225.381.398,70
			SALDO PATRIMONIAL	859.559.447,89	1.470.325.706,99

Quadro de Compensações

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2025	2024	NE
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	400.024.342,42	286.065.029,22	Nota 13
Atos Potenciais Ativos	400.024.342,42	286.065.029,22	
Garantias e Contragarantias Recebidas	105.627.878,87	25.416.074,82	
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	273.211.552,09	258.788.398,52	
Direitos Contratuais	21.184.911,46	1.860.555,88	
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	
TOTAL	400.024.342,42	286.065.029,22	
PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2025	2024	NE
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	392.847.402,56	529.592.610,03	Nota 14
Atos Potenciais Passivos	392.847.402,56	529.592.610,03	
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-	
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	147.717.359,77	205.173.414,27	
Obrigações Contratuais	245.130.042,79	324.419.195,76	
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-	
TOTAL	392.847.402,56	529.592.610,03	

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-479.905.752,89
Recursos Vinculados	-223.329.092,92
Educação	-744.584,79
Seguridade Social (Exceto Previdência)	346.981,88
Previdência Social (RPPS)	-237.064.379,61
Dívida Pública	-765.056,94
Fundos, Órgãos e Programas	14.897.946,54
TOTAL	-703.234.845,81

5.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

	2025	2024	NE
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.216.883.534,29	1.089.268.493,81	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	
Impostos	-	-	
Taxas	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	
Contribuições	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.799.580,43	10.842.762,43	Nota 15
Venda de Mercadorias	276.143,96	193.429,26	
Vendas de Produtos	3.445,77	9.500,54	
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	7.519.990,70	10.639.832,63	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	466.310,19	895.674,57	Nota 16
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Juros e Encargos de Mora	-	-	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	
Descontos Financeiros Obtidos	-	-	
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	466.310,19	895.674,57	
Aportes do Banco Central	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	
Transferências e Delegações Recebidas	1.196.572.977,79	1.066.973.914,50	Nota 17
Transferências Intragovernamentais	1.173.507.218,69	1.052.957.160,12	
Transferências Intergovernamentais	8.527.635,81	3.092.770,93	
Transferências das Instituições Privadas	4.489,71	-	
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	
Transferências do Exterior	-	-	
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-	
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	
Outras Transferências e Delegações Recebidas	14.533.633,58	10.923.983,45	
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	10.153.457,34	9.421.634,08	Nota 18
Reavaliação de Ativos	-	-	
Ganhos com Alienação	-	-	
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.789.303,59	2.763.291,28	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.364.153,75	6.658.342,80	
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	

Continua

Demonstração das Variações Patrimoniais

Continuação

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.891.208,54	1.134.508,23	
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	339.950,00	-	
Subvenções Econômicas	-	-	
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-	
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.551.258,54	1.134.508,23	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.248.732.100,55	1.092.220.140,09	
Pessoal e Encargos	592.804.018,19	508.479.055,44	Nota 19
Remuneração a Pessoal	433.198.623,04	371.501.397,79	
Encargos Patronais	128.390.782,25	111.519.214,43	
Benefícios a Pessoal	30.740.270,04	24.982.240,61	
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	474.342,86	476.202,61	
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	384.641.742,30	343.614.933,02	Nota 20
Aposentadorias e Reformas	317.912.126,95	282.959.177,35	
Pensões	58.456.804,37	54.142.945,86	
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-	
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	8.272.810,98	6.512.809,81	
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	78.380.845,03	64.818.092,62	Nota 21
Uso de Material de Consumo	3.395.945,21	3.516.636,99	
Serviços	63.480.361,49	51.218.737,94	
Depreciação, Amortização e Exaustão	11.504.538,33	10.082.717,69	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	240.157,89	194.338,24	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-	
Juros e Encargos de Mora	240.157,89	194.338,24	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-	
Transferências e Delegações Concedidas	104.235.804,12	113.102.763,90	Nota 22
Transferências Intragovernamentais	80.422.321,25	81.956.575,31	
Transferências Intergovernamentais	23.083.928,02	30.451.419,07	
Transferências a Instituições Privadas	139.798,05	337.917,62	
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-	
Transferências a Consórcios Públicos	-	-	
Transferências ao Exterior	-	50.725,02	
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-	
Outras Transferências e Delegações Concedidas	589.756,80	306.126,88	
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	63.755.015,64	40.450.132,82	
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-	
Perdas com Alienação	-	-	
Perdas Involuntárias	8,31	1.034,36	
Incorporação de Passivos	63.285.256,50	39.600.624,74	
Desincorporação de Ativos	469.750,83	848.473,72	
Tributárias	763.381,28	768.203,09	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	80.028,06	76.625,43	
Contribuições	683.353,22	691.577,66	
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-	
Custo dos Serviços Prestados	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	23.911.136,10	20.792.620,96	Nota 23
Premiações	-	-	
Operações da Autoridade Monetária	-	-	
Incentivos	23.879.186,94	20.770.600,81	
Subvenções Econômicas	-	-	
Constituição de Provisões	-	-	
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	31.949,16	22.020,15	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-31.848.566,26	-2.951.646,28	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2025	2024
	-	-

5.3 Balanço Orçamentário

RECEITA					NE
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	Nota 24
RECEITAS CORRENTES	24.835.298,00	24.835.298,00	14.747.855,61	-10.087.442,39	Nota 32
Receitas Tributárias	-	-	-	-	
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	
Receita Patrimonial	6.462.967,00	6.462.967,00	1.531.728,07	-4.931.238,93	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	4.944.764,00	4.944.764,00	1.068.789,57	-3.875.974,43	
Valores Mobiliários	1.518.203,00	1.518.203,00	462.938,50	-1.055.264,50	
Receita Agropecuária	-	-	-	-	
Receita Industrial	22.443,00	22.443,00	3.445,77	-18.997,23	
Receitas de Serviços	12.839.002,00	12.839.002,00	6.588.095,67	-6.250.906,33	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	12.839.002,00	12.839.002,00	6.471.090,72	-6.367.911,28	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	117.004,95	117.004,95	
Outros Serviços	-	-	-	-	
Transferências Correntes	5.023.480,00	5.023.480,00	5.982.125,52	958.645,52	
Outras Receitas Correntes	487.406,00	487.406,00	642.460,58	155.054,58	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	487.406,00	487.406,00	433.815,56	-53.590,44	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	208.645,02	208.645,02	
RECEITAS DE CAPITAL	1.272.262,00	1.272.262,00	2.889.950,00	1.617.688,00	Nota 33
Operações de Crédito	-	-	-	-	
Alienação de Bens	589.818,00	589.818,00	339.950,00	-249.868,00	
Alienação de Bens Móveis	589.818,00	589.818,00	339.950,00	-249.868,00	
Transferências de Capital	682.444,00	682.444,00	2.550.000,00	1.867.556,00	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	
SUBTOTAL DE RECEITAS	26.107.560,00	26.107.560,00	17.637.805,61	-8.469.754,39	Nota 25
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	26.107.560,00	26.107.560,00	17.637.805,61	-8.469.754,39	
DEFICIT			1.663.202.014,50	1.663.202.014,50	
TOTAL	26.107.560,00	26.107.560,00	1.680.839.820,11	1.654.732.260,11	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	245.830.647,00	-	-245.830.647,00	Nota 28
Superavit financeiro	-	-	-	-	
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	
Créditos Cancelados	-	245.830.647,00	-	-	

Continua

Balanco Orçamentário

Continuação

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	NE
DESPESAS CORRENTES	2000530465,00	2245995388,00	1679378594,28	1048476161,15	814753591,36	566616793,72	Nota 34
Pessoal e Encargos Sociais	1708330564,00	1943263586,00	1512815010,58	936031033,38	710920539,79	430448575,42	Nota 11
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	Nota 36
Outras Despesas Correntes	292199901,00	302731802,00	166563583,70	112445127,77	103833051,57	136168218,30	Nota 27
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	Nota 26
Investimentos	-	-	-	-	-	-	
Inversões Financeira	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL DAS DESPESAS	2013277003,00	2259107650,00	1680839820,11	1049127845,47	815316134,92	578267829,89	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2013277003,00	2259107650,00	1680839820,11	1049127845,47	815316134,92	578267829,89	
TOTAL	2013277003,00	2259107650,00	1680839820,11	1049127845,47	815316134,92	578267829,89	

ANEXO 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	NE
DESPESAS CORRENTES	4.971.758,08	51.868.465,41	44.317.283,97	44.014.635,36	684.590,47	12.140.997,66	Nota 30
Pessoal e Encargos Sociais	27.620,50	80.519,20	-	-	108.139,70	-	
Outras Despesas Correntes	4.944.137,58	51.787.946,21	44.317.283,97	44.014.635,36	576.450,77	12.140.997,66	
DESPESAS DE CAPITAL	126.346,00	10.754.347,63	10.314.848,27	10.100.647,19	105.912,42	674.134,02	
Investimentos	126.346,00	10.754.347,63	10.314.848,27	10.100.647,19	105.912,42	674.134,02	
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	5.098.104,08	62.622.813,04	54.632.132,24	54.115.282,55	790.502,89	12.815.131,68	

ANEXO 2 - Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	SALDO	NE
DESPESAS CORRENTES	2.584.030,09	165.595.181,63	164.219.392,31	3.959.819,41	Nota 37
Pessoal e Encargos Sociais	-	151.612.006,76	151.612.006,76	-	
Outras Despesas Correntes	2.584.030,09	13.983.174,87	12.607.385,55	3.959.819,41	
DESPESAS DE CAPITAL	-	359.929,07	351.854,83	8.074,24	
Investimentos	-	359.929,07	351.854,83	8.074,24	
TOTAL	2.584.030,09	165.955.110,70	164.571.247,14	3.967.893,65	

5.4 Balanço Financeiro

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	NE
Receitas Orçamentárias	17.637.805,61	15.069.771,35	Nota 39
Ordinárias	-	-	
Vinculadas	23.590.471,56	17.247.375,70	Nota 40
Educação	1.144,10	6.381,58	
Seguridade Social (Exceto Previdência)	784.512,34	488.716,81	
Previdência Social (RPPS)	-	-	
Fundos, Órgãos e Programas	22.804.815,12	16.749.916,75	
Recursos Não Classificados	-	2.360,56	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.952.665,95	-2.177.604,35	
Transferências Financeiras Recebidas	1.172.309.791,61	1.052.957.160,12	
Resultantes da Execução Orçamentária	1.065.465.640,21	951.776.153,41	
Repasse Recebido	1.065.465.640,21	944.039.176,51	
Sub-repasse Recebido	-	7.736.976,90	
Independentes da Execução Orçamentária	106.844.151,40	101.181.006,71	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	46.795.111,95	46.238.747,15	
Demais Transferências Recebidas	30.253,86	-	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	60.018.785,59	54.942.259,56	
Aporte ao RPPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-	

Continua

Balanco Financeiro

Continuação

Recebimentos Extraorçamentários	868.930.744,88	870.762.694,22	Nota 41
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	233.811.710,55	173.721.698,46	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	631.711.974,64	695.912.838,53	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	88.226,54	185.332,90	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.318.833,15	942.824,33	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	6.501,00	12.804,16	
Restituições a Pagar		6.000,00	
Arrecadação de Outra Unidade	1.048.047,38	916.605,83	
Demais Recebimentos	2.264.284,77	7.414,34	
Saldo do Exercício Anterior	141.344.736,14	151.036.954,33	
Caixa e Equivalentes de Caixa	141.344.736,14	151.036.954,33	
TOTAL	2.200.223.078,24	2.089.826.580,02	
DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	
Despesas Orçamentárias	1.680.839.820,11	1.604.032.871,95	Nota 42
Ordinárias	1.059.921.454,23	1.045.639.395,64	
Vinculadas	620.918.365,88	558.393.476,31	
Educação		3.813.274,11	
Seguridade Social (Exceto Previdência)		4.927.963,95	
Previdência Social (RPPS)	611.474.883,42	541.751.454,56	
Fundos, Órgãos e Programas	9.443.482,46	7.900.783,69	
Transferências Financeiras Concedidas	80.422.321,25	81.956.575,31	
Resultantes da Execução Orçamentária	70.574.344,06	79.572.359,83	
Sub-repasse Concedido	70.550.350,47	79.442.927,32	
Repasse Devolvido	23.993,59	129.432,51	
Independentes da Execução Orçamentária	9.847.977,19	2.384.215,48	
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.224.308,89	87.546,35	
Movimento de Saldos Patrimoniais	5.623.668,30	2.296.669,13	
Aporte ao RPPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-	
Pagamentos Extraorçamentários	251.635.341,58	232.804.264,89	Nota 43
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	164.571.247,14	163.409.224,49	
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	54.115.282,55	54.166.662,33	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	69.435,31	182.847,04	
Outros Pagamentos Extraorçamentários	32.879.376,58	15.045.531,03	
Pagamento de Passivos Recebidos	32.879.376,58	15.045.531,03	
Saldo para o Exercício Seguinte	187.325.595,30	171.032.867,87	Nota 44
Caixa e Equivalentes de Caixa	187.325.595,30	171.032.867,87	
TOTAL	2.200.223.078,24	2.089.826.580,02	

5.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2025	2024	NE
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	53.436.745,57	31.511.783,45	
INGRESSOS	1.193.008.205,91	1.069.142.284,54	Nota 45
Receita Tributária	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	
Receita Patrimonial	1.068.789,57	2.326.751,64	
Receita Agropecuária	-	-	
Receita Industrial	3.445,77	9.500,54	
Receita de Serviços	6.588.095,67	8.506.510,25	
Remuneração das Disponibilidades	462.938,50	916.335,59	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	642.460,58	217.902,40	
Transferências Recebidas	8.532.125,52	3.092.770,93	
Intergovernamentais	8.527.635,81	3.092.770,93	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	8.527.635,81	3.092.770,93	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	-	
Outras Transferências Recebidas	4.489,71	-	

Continua

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Continuação

Outros Ingressos Operacionais	1.175.710.350,30	1.054.072.513,19	
Ingressos Extraorçamentários	88.226,54	185.332,90	
Restituições a Pagar		6.000,00	
Transferências Financeiras Recebidas	1.172.309.791,61	1.052.957.160,12	
Arrecadação de Outra Unidade	1.048.047,38	916.605,83	
Demais Recebimentos	2.264.284,77	7.414,34	
DESEMBOLSOS	-1.139.571.460,34	-1.037.630.501,09	Nota 46
Pessoal e Demais Despesas	-907.972.592,69	-818.397.228,70	
Legislativo	-	-	
Judiciário	-	-	
Essencial à Justiça	-	-	
Administração	-	-774.000,75	
Defesa Nacional	-	-	
Segurança Pública	-	-	
Relações Exteriores	-	-18.900,00	
Assistência Social	-	-	
Previdência Social	-340.454.843,11	-313.439.131,69	
Saúde	-230.000,00	-5.429.778,45	
Trabalho	-	-	
Educação	-562.950.616,24	-489.060.351,14	
Cultura	-	-476.317,47	
Direitos da Cidadania	-1.048.400,00	-250.000,00	
Urbanismo	-	-	
Habitação	-	-	
Saneamento	-	-	
Gestão Ambiental	-532.000,00	-2.143,07	
Ciência e Tecnologia	-3.553,84	-	
Agricultura	-169.942,50	-9.000,00	
Organização Agrária	-2.500.000,00	-8.841.236,29	
Indústria	-	-	
Comércio e Serviços	-	-	
Comunicações	-	-	
Energia	-	-	
Transporte	-	-	
Desporto e Lazer	-	-	
Encargos Especiais	-89.738,00	-109.174,00	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	6.501,00	12.804,16	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	
Outros Encargos da Dívida	-	-	
Transferências Concedidas	-118.227.734,51	-122.048.319,01	
Intergovernamentais	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
A Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-105.320.152,78	-110.577.306,07	
Outras Transferências Concedidas	-12.907.581,73	-11.471.012,94	
Outros Desembolsos Operacionais	-113.371.133,14	-97.184.953,38	
Dispêndios Extraorçamentários	-69.435,31	-182.847,04	
Pagamento de Passivos Recebidos	-32.879.376,58	-15.045.531,03	
Transferências Financeiras Concedidas	-80.422.321,25	-81.956.575,31	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.455.886,41	-11.515.869,91	
INGRESSOS	339.950,00	-	
Alienação de Bens	339.950,00	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Concedidos			
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	
DESEMBOLSOS	-7.795.836,41	-11.515.869,91	
Aquisição de Ativo Não Circulante	-7.749.264,98	-11.390.195,32	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-46.571,43	-125.674,59	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	

Continua

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Continuação

INGRESSOS	-	-	
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	
Transferências de Capital Recebidas	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	45.980.859,16	19.995.913,54	Nota 47
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	141.344.736,14	151.036.954,33	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	187.325.595,30	171.032.867,87	Nota 48

6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Importante: Nas tabelas apresentadas nas Notas Explicativas, pode haver ocorrências de divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

6.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Nota 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem-se neste subgrupo os recursos financeiros mantidos em conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. A conta única, derivada do princípio da unidade de tesouraria (conforme os artigos 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no Banco Central do Brasil (BACEN) e concentra todas as disponibilidades financeiras da União, abrangendo também os fundos, as fundações, as autarquias e as empresas estatais dependentes.

No Balanço Patrimonial encerrado em 30 de junho de 2025, este subgrupo apresentou saldo de R\$ 187.325.595,30, distribuído conforme segue.

Tabela 1: Caixa e Equivalentes de Caixa

Em Reais – R\$				
Caixa e Equivalentes em Moeda Nacional	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
CTU - Recursos da Conta Única Aplicados	11.884.928,89	11.026.776,77	7,78%	6,34%
Demais Contas - Caixa Econômica Federal	188.405,77	156.449,85	20,43%	0,10%
Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS	15.981.781,64	19.091.318,87	-16,29%	8,53%
Lim de Saque c/Vinc.Pagto- Ordem Pagto - OFSS	159.270.479,00	111.070.190,65	43,40%	85,02%
Total	187.325.595,30	141.344.736,14	32,53%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

A conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OFSS) representa o maior saldo do subgrupo, com uma participação de 85,02%, totalizando R\$ 159.270.479,00. Esses recursos são repassados pela Setorial Financeira

do MEC e são destinados à folha de pagamento. No entanto, já se encontram comprometidos, por se tratarem de valores transitórios, relativos a ordens de pagamento que foram efetivamente compensadas no primeiro dia de julho de 2025.

Já a conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OFSS apresentou decréscimo de 16,29% em relação ao exercício anterior. Essa conta registra os repasses financeiros recebidos pela UFPR para o financiamento de despesas de custeio.

Nota 02 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Neste subgrupo, estão incluídos os adiantamentos e créditos de curto prazo, dos quais se destacam aqueles relacionados a danos ao patrimônio, que representam quase 35% do total desses créditos.

Tabela 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Em Reais – R\$

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Adiantamentos Concedidos	12.090.570,85	15.875.464,38	-23,84%	58,38%
Créditos por Dano ao Patrimônio	7.198.427,20	7.198.427,20	-	34,76%
Outros Cred a Rec e Val a Curto Prazo	1.420.032,63	668.526,57	112,41%	6,86%
Total	20.709.030,68	23.742.418,15	-12,77%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

O item de maior relevância nesse subgrupo de contas se refere aos adiantamentos concedidos a pessoal, que representam 58,38% de seu total. Essa conta registra os adiantamentos de férias dos servidores, bem como os valores concedidos a título de suprimento de fundos, conforme tabela 3.

Tabela 3: Adiantamentos Concedidos

Em Reais – R\$

Adiantamentos Concedidos	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
13º Salário - Adiantamento	-	5.968.407,69	-100%	-
Adiantamento de Férias	11.495.567,15	8.658.248,64	32,77%	95,08%
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	576.853,70	1.248.808,05	-53,81%	4,77%
Suprimento de Fundos	8.500,00	-	-	0,07%
Adiantamentos de Transferência Legal	9.650,00	-	-	0,08%
Total	12.090.570,85	15.875.464,38	-23,84%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Nota 03 – Estoques

Os estoques representam 0,83% do total do ativo e apresentaram aumento de 30,25% em relação ao exercício anterior. São compostos por materiais de consumo, utilizados nas atividades finalísticas e administrativas da Universidade, e por livros da Editora da UFPR, tanto de produção própria quanto recebidos de terceiros em regime de consignação, destinados à revenda.

Tabela 4: Estoques

Em Reais – R\$				
Estoques	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Mercadorias para Venda ou Revenda	4.933.630,42	5.168.202,92	-4,54%	29,47%
Mercadorias Armazéns de Terceiros P/ Revenda	153.382,93	158.480,63	-3,22%	0,92%
Materiais de Consumo	8.632.560,59	7.339.600,62	17,62%	51,56%
Importações em Andamento - Estoques	3.023.061,67	187.849,28	1509,30%	18,06%
Total	16.742.635,61	12.854.133,45	30,25%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Atualmente, a Universidade Federal do Paraná conta com 43 almoxarifados. O controle dos estoques das Unidades Orçamentárias é realizado pelas respectivas unidades, com registro das movimentações de entrada e saída de materiais no Sistema de Informação para o Ensino (SIE) – Módulo Materiais.

O acompanhamento dos saldos é feito mensalmente por meio do Relatório de Movimentação Mensal de Almoxarifado (RMA), que consiste em inventário físico dos materiais em estoque. Essa rotina se justifica pela ausência de integração entre o SIE e o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Cada almoxarife encaminha mensalmente, por processo eletrônico, os relatórios extraídos do SIE à Seção de Acompanhamento Patrimonial (SAP) da Coordenadoria de Contabilidade, responsável pela conciliação das informações e pelos lançamentos no SIAFI.

A incorporação ao SIAFI dos materiais adquiridos por meio de processos de compra ocorre na fase de liquidação da despesa, cabendo à SAP o registro das baixas e das demais formas de ingresso de estoques, como doações e produção própria.

A gestão centralizada dos processos de compra e distribuição de materiais de uso comum é de responsabilidade da Unidade de Suprimentos (USUP), vinculada à Superintendência de Logística. Compete ainda à USUP a formulação de normativas

gerais para a gestão de estoques de materiais de consumo e produtos controlados, além do suporte técnico às unidades quanto ao uso do sistema de controle.

Com o objetivo de modernizar a gestão de estoques, está em andamento a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), que permitirá a integração direta com o SIAFI, eliminando a necessidade de lançamentos manuais. A implementação encontra-se em fase de migração de dados das Unidades Organizacionais (UORGs) para o sistema, com conclusão prevista para 2025. O processo de migração está vinculado ao Processo SEI nº 23075.031865/2020-00.

Além disso, a UFPR instituiu uma comissão para analisar a viabilidade de adesão ao Almojarifado Virtual Nacional (AVN), serviço informatizado de logística disponibilizado pelo Governo Federal. O AVN tem como objetivo fornecer materiais de consumo administrativo – como materiais de escritório e suprimentos de informática – aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, buscando otimizar os processos de aquisição e distribuição, reduzir custos e minimizar a burocracia. A adesão ao AVN poderá, ainda, reduzir significativamente ou até eliminar a necessidade de manutenção de estoques físicos na Instituição, promovendo o uso mais eficiente de recursos e espaços.

Nota 04 – Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Houve um decréscimo de 39,75% nas Despesas Pagas Antecipadamente em relação ao exercício anterior.

Tabela 5: VPDs Pagas Antecipadamente – Composição

Em Reais – R\$				
VPDs Pagas Antecipadamente	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Aluguéis Pagos a Apropriar	322.304,88	555.261,87	-41,95%	95,23%
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	6.717,22	-	-	1,99%
Demais VPDs a Apropriar	-	6.511,94	-100%	-
Tributos Pagos a Apropriar	9.421,40	-	-	2,78%
Total	338.443,50	561.773,81	-39,75%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

A principal conta deste subgrupo refere-se a valores pagos antecipadamente a título de aluguel, que são apropriados como despesa conforme o mês de competência. O decréscimo mencionado não representa uma redução nos custos, mas decorre do fato

de que, até 30 de junho de 2025, ainda não foram realizados os registros correspondentes aos meses seguintes, em virtude do regime de competência.

É importante destacar que apesar de o título da conta conter o termo Aluguéis, ela abriga, atualmente, saldos referentes a contratos de licença de uso de *softwares* e acesso a bases de dados digitais, como bibliotecas de livros e artigos científicos utilizados para fins de ensino, pesquisa e extensão. Tais saldos foram registrados nessa conta por similaridade com a natureza de pagamentos antecipados recorrentes, mas serão reclassificados, em momento oportuno, para a conta Assinaturas e Anuidades a Apropriar, pertencente ao mesmo subgrupo Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) Pagas Antecipadamente.

A seguir, apresentam-se os maiores saldos atualmente contabilizados na conta Aluguéis Pagos a Apropriar.

Tabela 6: Maiores Saldos na Conta Aluguéis Pagos a Apropriar

Em Reais – R\$

Aluguéis Pagos a Apropriar	30/06/2025	Especificação
EBSCO Brasil Ltda	99.637,35	Serviço digital de acesso à base de dados em diversas áreas do conhecimento.
MCR Sistemas e Consultoria Ltda	90.481,00	Licença de uso do pacote Adobe Creative Cloud.
Minha Biblioteca Ltda.	50.426,10	Plataforma digital com acervo técnico e científico para ensino e pesquisa.
Editora Revista dos Tribunais Ltda	34.772,19	Acesso digital à base de dados com conteúdo jurídico especializado.

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Nota 05 - Imobilizado

O imobilizado da Universidade Federal do Paraná é composto por bens móveis e imóveis, reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, construção ou produção. Após esse reconhecimento, os bens ficam sujeitos à depreciação, à redução ao valor recuperável e, quando aplicável, à reavaliação.

Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), o controle patrimonial dos bens é centralizado na Unidade de Patrimônio (UPAT) da Superintendência de Logística (SULOG). Após o recebimento do bem, um processo eletrônico contendo a nota fiscal é encaminhado à Seção de Cadastro de Bens, vinculada à UPAT, responsável por registrá-lo no sistema interno de patrimônio da Instituição (SAP-Web), conforme sua origem — aquisição, doação ou tombamento.

As aquisições seguem os dispositivos legais aplicáveis às compras no setor público e sua incorporação ocorre no momento da liquidação da despesa. No caso das doações, estas podem ser provenientes de instituições públicas ou entes privados, devendo estar acompanhadas de documentação comprobatória. Destaca-se que a maior parte das doações de bens imobilizados tem origem em transferências realizadas pela Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR), no âmbito de convênios ou contratos firmados com a Universidade.

As incorporações por tombamento referem-se a bens que, por algum impedimento justificado em processo, não foram incorporados oportunamente. Perdas, quebras, furtos, doações e óbitos (no caso de semoventes) também são registrados pela UPAT, mediante solicitação formal por processo eletrônico de baixa patrimonial.

Periodicamente, a Instituição realiza leilões para alienação de bens inservíveis, recolhidos ao depósito por não atenderem mais às necessidades dos usuários. Todo o processo é conduzido por uma comissão designada, que, sob demanda da UPAT, elabora a relação dos itens a serem leiloados. As baixas correspondentes são registradas no sistema SAP-Web pela própria Unidade de Patrimônio.

Como o SAP-Web não se comunica com o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), a UPAT encaminha, diariamente, os processos de doações, tombamentos e baixas para lançamento contábil no SIAFI. Mensalmente, também é encaminhado o Relatório de Movimentação de Bens e Depreciação (RMB), contendo planilhas extraídas do SAP-Web com as incorporações, baixas, parcelas de depreciação por subgrupo de bens móveis e os saldos atualizados dos bens tangíveis e intangíveis não localizados no período para fins de regularização no SIAFI.

Também fazem parte das movimentações patrimoniais os bens cedidos ao Complexo Hospital de Clínicas da UFPR (CHC-UFPR), cujas transferências são realizadas intra-SIAFI. Contudo, a gestão desses bens tem sido operacionalizada, atualmente, pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Ressalta-se que está prevista para 2026 a implantação do SIADS na UFPR para o módulo Patrimônio, após a realização do inventário de 2025. Com isso, espera-se que os lançamentos patrimoniais sejam feitos automaticamente no SIAFI, promovendo maior integração e confiabilidade das informações contábeis.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Imobilizado em 30/06/2025 e em 31/12/2024.

Tabela 7: Imobilizado

Em Reais – R\$			
Imobilizado	30/06/2025	31/12/2024	AH
Bens Móveis	236.098.963,08	228.509.699,62	3,32%
(+) Valor Bruto Contábil	306.247.253,87	287.686.999,58	6,45%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-70.148.290,79	-59.177.299,96	18,54%
Bens Imóveis	1.528.924.666,62	1.526.600.690,26	0,15%
(+) Valor Bruto Contábil	1.530.171.975,07	1.525.778.094,24	0,28%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.247.308,45	-822.596,02	51,63%
Total	1.765.023.629,70	1.754.287.793,86	0,61%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Bens Móveis

Os Bens Móveis correspondem, em junho de 2025, a 11,83% do total do Ativo e apresentam um crescimento de 3,32%, em relação a 2024, totalizando R\$ 236.098.963,08.

Tabela 8: Bens Móveis

Em Reais – R\$			
Bens Móveis	30/06/2025	31/12/2024	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	154.680.054,94	147.019.691,14	5,21%
Bens de Informática	54.725.579,17	51.582.677,73	6,09%
Móveis e Utensílios	28.181.159,91	27.074.776,10	4,09%
Mater Cultural, Educacional e de Comunicação	14.088.605,07	13.681.326,25	2,98%
Veículos	17.913.966,77	15.314.109,19	16,98%
Bens Móveis em Andamento	256.347,87	1.286.430,84	-80,07%
Semoventes	240.438,50	243.988,90	-1,46%
Demais Bens Móveis	36.161.101,64	31.483.999,43	14,86%
(-) Depreciação Acumulada - Bens Moveis	-70.148.290,79	-59.177.299,96	18,54%
Total	236.098.963,08	228.509.699,62	3,32%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

A conta que apresentou maior crescimento percentual foi a de Veículos (16,98%), resultado da aquisição de dois ônibus, por meio dos processos SEI nº 23075.029253/2025-53 e nº 23075.018344/2025-63, no valor de R\$ 964.500,00 cada. Além disso, foram contabilizadas doações de bens móveis provenientes da FUNPAR, decorrentes do encerramento de projetos de pesquisa realizados por meio de convênios firmados entre a UFPR (representada por docentes e discentes), a FUNPAR (responsável pela gestão administrativa e financeira) e terceiros (como entidades públicas ou privadas, fundações e empresas financiadoras).

Nesse subgrupo, também são contabilizados os semoventes. Com vistas à normatização da gestão patrimonial desses bens, o Conselho de Planejamento e Administração da UFPR (COPLAD) aprovou a Resolução nº 12/2022, que estabelece normas e procedimentos para sua gestão (documento SEI nº 4453945). A referida norma trata da classificação dos bens como permanentes ou de consumo, bem como dos procedimentos para sua incorporação, controle e baixa.

Desde então, as unidades da UFPR que possuem semoventes não destinados à reprodução permanente, ou que permanecem em laboratórios/biotérios por menos de dois anos, passaram a classificá-los como produção excedente decorrente de atividades de ensino, pesquisa e extensão, incorporando-os aos almoxarifados como material de consumo.

Por outro lado, os semoventes de natureza permanente, como matrizes reprodutoras que permanecem por mais de dois anos em laboratórios ou biotérios, foram incorporados ao acervo patrimonial da Universidade.

Visando a adequação dos valores contábeis dos bens permanentes, a Pró-Reitoria de Orçamento e Administração (PROAD) abriu processo licitatório para a contratação de empresa especializada em reavaliação patrimonial, dada a complexidade da tarefa e o volume significativo de bens a serem analisados. Como resultado do Pregão Eletrônico nº 95/2020, foi concluída a prestação de serviços de avaliação de bens móveis, inventário patrimonial e demais atividades correlatas, no âmbito do processo SEI nº 23075.030461/2020-91, conduzido pela empresa Outdoc Soluções em Gestão e Tecnologia EIRELI.

Com relação aos bens móveis não localizados, foi implementado, em 2024, um Plano de Ação voltado à localização e regularização de 8.873 itens patrimoniais. Para cada servidor que possuía bens não inventariados ou não localizados em sua carga patrimonial, foi aberto processo individual, possibilitando a regularização por meio da localização, reposição ou ressarcimento do valor do bem. Na ausência de providências, a Comissão de Gestão Patrimonial determinou a abertura de sindicância junto aos responsáveis pelos setores de origem dos bens.

Destaca-se que, em 2025, já foram localizados 6.285 bens patrimoniais (tombos), o que representa 70,83% do total listado no plano de ação.

A adoção desse procedimento – abertura de processos administrativos para regularização de bens não inventariados ou não localizados no exercício anterior –

passou a integrar a rotina da Unidade de Patrimônio, conforme respaldo previsto no art. 5º, inciso V, da Resolução nº 20/2021-COPLAD.

Por fim, ressalta-se que, em outubro de 2022, os bens do Hospital Vitor Ferreira do Amaral foram transferidos para a Unidade Gestora do Hospital de Clínicas da UFPR, por meio do processo SEI nº 23759.038685/2022-13, em razão da posterior migração desses bens para a Unidade Gestora da EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, em conformidade com a nova estrutura de gestão do Complexo Hospital de Clínicas.

Depreciação, Amortização e Exaustão Acumuladas de Bens Móveis

No final do segundo trimestre de 2025, a Depreciação Acumulada apresentou um aumento de 18,99% em relação ao final do exercício anterior (dez/2024). A metodologia de cálculo da depreciação utilizada no RMB - Relatório de Movimentação de Bens Móveis está sendo revista e é objeto de restrição contábil. Aguarda-se a implantação do sistema estruturante SIADS para a sua correta evidenciação.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal do Paraná, em 30/06/2025, totalizavam R\$ 1.528.924.666,62 (valores líquidos) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 9: Bens Imóveis

Em Reais – R\$				
Bens Imóveis	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Bens de Uso Especial	1.451.450.190,76	1.448.258.190,76	0,22%	94,85%
Bens Imóveis em Andamento	78.668.674,25	78.289.389,44	0,48%	5,15%
Instalações	53.110,06	53.110,06	-	-
Subtotal	1.530.171.975,07	1.526.600.690,26	0,01%	100%
(-) Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	-1.247.308,45	-822.596,02	51,63%	-
Total	1.528.924.666,62	1.525.778.094,24	0,21%	-

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial (valores brutos) correspondem a 94,85% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no

Balanco Patrimonial da Universidade Federal do Paraná, perfazendo o montante de R\$ 1.448.258.190,76 em 30/06/2025.

Pelo processo SEI nº 23075.030395/2020-59, reiterado pelo processo SEI nº 23075.035203/2023-43, solicita-se à Superintendência de Infraestrutura – SUINFRA, hoje PROPLAD, que, a cada alteração nas áreas sob responsabilidade da UFPR, haja emissão de laudo de reavaliação e que este seja remetido à Unidade de Patrimônio para registro no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União da Secretaria do Patrimônio da União, visando cumprir o estabelecido na Portaria Conjunta STN/SPU nº 10, de 04 de julho de 2023.

Além disso, existe demanda de reavaliação de bens imóveis tramitando através do processo SEI nº 23075.072154/2022-49. Por outro lado, o processo SEI nº 23075.069390/2022-88, encaminhado à PROPLAD, trata dos procedimentos que os responsáveis pelo controle da infraestrutura no âmbito da UFPR (obras, reformas, ampliação ou redução) devem seguir para garantir a atualização das informações dos imóveis pertencentes à Universidade no Sistema SPIUnet.

Tabela 10: Bens de Uso Especial

Em Reais – R\$				
Bens de Uso Especial	30/06/2025	31/12/2025	AH	AV
Imóveis Residenciais/Comerciais	6.694.083,26	6.694.083,26	-	0,44%
Edifícios	132.763.066,64	132.763.066,64	-	8,68%
Terrenos/Glebas	6.342.278,85	6.342.278,85	-	0,41%
Armazéns/Galpões	23.384.054,85	23.384.054,85	-	1,53%
Imóveis de Uso Educacional	1.168.418.683,37	1.165.226.683,37	0,27%	76,36%
Fazendas, Parques e Reservas	80.936.563,64	80.936.563,64	-	5,29%
Laboratórios/Observatórios	3.800.299,25	3.800.299,25	-	0,25%
Hospitais	1.983.778,57	1.983.778,57	-	0,13%
Complexos/Fábricas/Usinas	27.127.382,33	27.127.382,33	-	1,77%
Obras em Andamento	76.731.766,01	76.352.481,20	0,50%	5,01%
Estudos e Projetos	1.936.908,24	1.936.908,24	-	0,13%
Instalações	53.110,06	53.110,06	-	-
Subtotal	1.530.171.975,07	1.526.600.690,26	0,23%	100%
*Depreciação Acumulada - Bens				
Imóveis	-1.247.308,45	-822.596,02	51,63%	-
Total	1.528.924.666,62	1.525.778.094,24	0,21%	-

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Em 2019, a então Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA) contratou a empresa Consul Patrimonial Ltda. para reavaliar os bens imóveis da Universidade

Federal do Paraná, conforme consta nos processos SEI nº 23075.074272/2019-96 e 23075.030395/2020-59. Foram confeccionados laudos para registro no SPIUNet de valores atualizados dos seguintes imóveis: Palácio dos Estudantes, Unidade de Piraquara, PROGEPE, Centro de Visão, Setor de Saúde, Maternidade do Hospital de Clínicas, Prédio Central do Hospital de Clínicas, Seminário Palotina, Departamento de Artes, Juvevê, Toledo Biopark, Edifício Munhoz de Mello, Terreno Santa Quitéria, Imóvel Padre Camargo, Campus Botânico e Campus Cabral.

Porém, as reavaliações somente serão registradas no Sistema SPIUNet quando houver laudos para os demais imóveis pendentes de reavaliação, considerando-se que, segundo o MCASP, é necessário que toda a classe de contas do ativo imobilizado à qual pertence o ativo seja reavaliada, evitando-se a reavaliação seletiva de ativos e a divulgação de montantes nas demonstrações contábeis que sejam uma combinação de valores em datas diferentes.

Em face de trabalhos de auditoria no Ministério da Educação (MEC) a Controladoria Geral da União (CGU) orientou medidas de saneamento imediatas relacionadas à reavaliação de valores de alguns imóveis, visando trazer as informações para o mais próximo dos valores justos, aplicando-se assim, o fator de correção pelo IPCA acumulado para alguns imóveis cuja avaliação encontrava-se expirada, processo SEI nº 23075.072154/2022-49. Tais registros constaram no sistema SPIUNet, porém, devem estar sujeitos à validação por laudo técnico elaborado por perito, entidade especializada ou comissão de servidores a fim de que se registrem dados fidedignos.

Depreciação, Amortização e Exaustão Acumuladas

A metodologia utilizada para o cálculo da depreciação pelo SPIUNet é o Método da Parábola de Kuentzle, conforme relatado no Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis, item 'Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNet'. A lógica utilizada no SPIUNet é de estoque, o que pode ocasionar variação dos valores apurados, em especial da depreciação, pois quaisquer alterações nos parâmetros utilizados no cálculo podem implicar novos valores para depreciação de acordo com a metodologia adotada.

Nota 06 – Intangível

O Ativo Intangível da Universidade Federal do Paraná, em 30/06/2025, totalizou R\$ 3.735.881,76, distribuído conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 11: Intangível

Em Reais – R\$

Intangível	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Softwares com Vida Útil Definida	464.459,17	485.968,63	-4,43%	12,43%
Softwares com Vida Útil Indefinida	3.196.039,84	3.086.879,04	3,54%	85,55%
Softwares Não Localizados	75.382,75	1.261,00	5878,01%	2,02%
Total	3.735.881,76	3.574.108,67	4,53%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Ao final do segundo trimestre de 2025, verificou-se que os *softwares* com vida útil indefinida correspondem a 85,55% do total dos *softwares* registrados, com aumento de 3,54% quando comparado ao saldo da conta no exercício anterior. O valor pertinente aos *Softwares* Não Localizados teve um crescimento significativo e diz respeito a 5 *softwares* que não puderam ser rastreados no período, seja porque estavam vinculados a algum equipamento ou processo não localizado pela UPAT.

Com o objetivo de padronizar a classificação e o cadastro de *softwares*, a Coordenadoria de Contabilidade reuniu-se com a Agência de Tecnologia e Comunicação (AGTIC) para definir uma nova categorização por finalidade — administrativa ou acadêmica. A proposta de reformulação ainda aguarda aprovação pela Unidade de Patrimônio, responsável por ajustar o sistema interno de controle de bens, de modo a viabilizar a conciliação entre os registros internos da unidade e os registros contábeis no SIAFI.

Com relação às Marcas e Patentes da Universidade, os registros das taxas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) são, atualmente, contabilizados como despesa. O assunto foi retomado por meio do processo SEI nº 23075.035739/2022-88, mas ainda não foi encontrada uma maneira viável para valoração e reconhecimento desses bens de maneira fidedigna.

Amortização Acumulada de Softwares

A amortização dos bens intangíveis ainda não foi iniciada. Para que o cálculo seja fidedigno, é indispensável, primeiramente, realizar um inventário dos *softwares* em uso

na Universidade, bem como o levantamento da vida útil remanescente de cada item. Complementarmente, informa-se que está em tramitação o processo SEI nº 23075.025475/2018-78, que traz orientações acerca do cálculo da amortização. Entende-se, ainda, que a implantação do Sistema Estruturante SIADS contribuirá para a adequada evidenciação contábil da amortização.

A Coordenadoria de Contabilidade está em tratativas com as unidades responsáveis pelos ativos intangíveis — como *softwares*, marcas e patentes — com o objetivo de alinhar os fluxos de aquisição desses bens. Como resultado inicial, foi implantado um formulário específico para a aquisição de *softwares*, o qual passa por tramitação junto à Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGTIC) e à Unidade de Patrimônio (UPAT/SULOG), possibilitando maior controle sobre os bens adquiridos pela Universidade.

Destaca-se, ainda, que o processo SEI nº 23075.009212/2020-36 padronizou os procedimentos para aquisição e baixa de intangíveis classificados como *software*, prevendo que as novas aquisições já incluam a definição da vida útil do ativo — informação essencial para o cálculo da amortização.

No que se refere a marcas e patentes, foi realizada uma reunião com a Agência de Inovação da então Superintendência de Parcerias e Inovações (atualmente Superintendência de Parcerias e Relações Institucionais), com participação do então Departamento de Contabilidade e Finanças (atualmente CCont), da Procuradoria Federal e da Auditoria Interna. Na ocasião, foi apresentada a normativa referente ao reconhecimento das marcas e patentes controladas pela Agência de Inovação, bem como as problemáticas relacionadas à sua valoração. Esse tema está registrado no processo SEI nº 23075.035739/2022-88.

Redução ao Valor Recuperável de *Softwares*

Ainda não se estabeleceu uma metodologia de *impairment* que seja considerada adequada para aplicação junto à unidade responsável pelo controle dos *softwares*.

Nota 07 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo referem-se, principalmente, aos saldos de pessoal a pagar em 30 de junho de 2025, ao valor da apropriação de férias dos servidores da Instituição e à apropriação da primeira parcela do décimo terceiro salário, representando, em conjunto, 36% do total do Passivo Exigível da UFPR. Cabe destacar que, nessa data, já constava no passivo o valor correspondente à folha de pagamento a ser quitada em julho de 2025, o que contribuiu para o aumento de 73,42% em relação ao exercício de 2024. No dia seguinte, 1º de julho de 2025, foi realizado o pagamento dos servidores, o que naturalmente reduziu esse saldo no passivo.

Nota 08 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2025, a Universidade Federal do Paraná apresentou o saldo em aberto de R\$ 8.709.669,11 de fornecedores e contas a pagar.

A seguir, apresenta-se a tabela com a separação dessas obrigações entre circulante e não circulante, com a especificação dos saldos referentes a fornecedores nacionais e estrangeiros.

Tabela 12: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

Fornecedores e Contas a Pagar	Em Reais – R\$			
	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Curto Prazo	5.130.673,58	6.756.641,29	-24,06%	58,91%
Nacionais	5.118.729,55	6.748.486,94	-24,15%	58,77%
Estrangeiros	11.944,03	8.154,35	46,47%	0,14%
Longo Prazo	3.578.995,53	5.378.995,53	-33,46%	41,09%
Nacionais	3.578.995,53	5.378.995,53	-33,46%	41,09%
Total	8.709.669,11	12.135.636,82	-28,23%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

O saldo a curto prazo, que corresponde a aproximadamente 59% da composição de fornecedores e contas a pagar, representa as notas fiscais liquidadas e ainda pendentes de pagamento, assim como os passivos apropriados para pagamento posterior. Em comparação a 2024, houve uma redução de 24% das obrigações de curto prazo, em decorrência dos pagamentos habituais do ciclo operacional da Universidade.

Na tabela apresentada abaixo estão relacionados os fornecedores com os maiores saldos a receber no Passivo Exigível a curto prazo na data-base de 30/06/2025.

Tabela 13: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

Fornecedor	Em Reais – R\$	
	30/06/2025	AV
RCA Produtos e Serviços Ltda	833.448,15	16,24%
Criart Serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda	791.008,14	15,42%
WV Serv-Serviços e Obras Ltda	649.281,03	12,65%
Adservi - Administradora de Serviços Ltda	533.041,75	10,39%
Soluções Serviços Terceirizados Ltda	415.334,60	8,10%
Poliservice Sistemas de Higienização e Serviços Ltda	409.617,57	7,98%
Fortress Serviços Ltda	240.129,53	4,68%
Luana Gomes Magri Projetos e Construções Ltda	171.281,17	3,34%
Diversos Credores Estrangeiros	125.518,96	2,45%
Blumenauense Refeições Coletivas Ltda	116.835,60	2,28%
Foccus Facilities Ltda	116.504,87	2,27%
D & L Serviços De Apoio Administrativo Ltda	87.786,88	1,71%
Precisa Conservação e Limpeza Ltda	79.072,95	1,54%
Punho Serviços e Locações Ltda	75.801,27	1,48%
Outros	486.011,11	9,47%
Total	5.130.673,58	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Parte das obrigações mais relevantes representam valores ainda pendentes de pagamento de contratos de prestação de serviços já encerrados com a UFPR, como o montante registrado em favor da empresa RCA Produtos e Serviços. Nesse caso, o saldo é referente aos valores retidos temporariamente da competência 07/2024 por divergências observadas no Contrato 69/2023, encerrado em 08/2024, cujo objeto foi a contratação de empresa especializada para prestação de serviços terceirizados de limpeza e conservação.

Dos valores apresentados na Tabela 13, apenas os valores dos fornecedores Fortress Serviços LTDA, Luana Gomes Magri Projetos e Construções LTDA, Precisa Conservação e Limpeza LTDA e os demais credores estrangeiros estão relacionadas a contratações vigentes no ano de 2025.

No entanto, observou-se a existência de saldos alongados nas obrigações a curto prazo que necessitam de conciliação para a devida divulgação de informações fidedignas em notas explicativas, considerando a importância de registrar adequadamente as obrigações da UFPR em favor de terceiros.

Contratações Diretas

Em 30 de junho de 2025, a Universidade Federal do Paraná já havia realizado 150 processos de dispensa de licitação, que somam a quantia contratada de R\$ 141.590.747,18, e 28 processos de inexigibilidade (R\$ 17.769.325,42) – apenas contratações homologadas (Painel Nacional de Contratações Públicas, 2025).

Cabe ressaltar que, a partir de 2025, a Coordenadoria de Licitações e Contratações — atualmente vinculada à Pró-Reitoria de Orçamento e Administração — passou a contar com a Unidade de Apoio às Contratações Diretas (UACD), responsável por centralizar as ações relativas às contratações diretas. Entre suas atribuições estão o apoio e a revisão da instrução processual inicial, o controle dos limites para dispensas de pequeno valor, os procedimentos de importação e exportação de bens e serviços, bem como a seleção de fornecedores por meio de dispensa eletrônica. Com a criação da UACD, busca-se conferir maior regularidade à instrução dos processos de contratação direta, promovendo a uniformização de procedimentos, melhor orientação aos setores demandantes e o fortalecimento da transparência e da isonomia no tratamento dos fornecedores.

A seguir, apresentam-se as 10 contratações de maior valor realizadas no período mencionado, segmentadas conforme a modalidade de aquisição.

Tabela 14: Contratações Diretas – Principais Transações

Em Reais – R\$

Modalidade da Contratação	Id da Contratação	Valor	Objeto
Dispensa	75095679000149-1-000249/2025	23.200.000,00	Gestão administrativa e financeira, a ser executada pela FUNPAR, do projeto “Apoio institucional às atividades de pesquisas na UFPR”.
Inexigibilidade	75095679000149-1-000104/2025	17.109.327,23	Fornecimento de energia elétrica e iluminação pública para as instalações da Universidade Federal do Paraná, a exceção de Rio Negro-PR já atendida pela concessionária CELESC Distribuição S/A.
Dispensa	75095679000149-1-000155/2025	16.551.134,31	Gestão administrativa e financeira, a ser executada pela FUNPAR, do projeto “Recuperação PróInfra UFPR, Ref. Finep nº 1466/24”.
Dispensa	75095679000149-1-000127/2025	14.923.713,60	Gestão administrativa e financeira, a ser executada pela FUNPAR, do projeto “Nanotecnologia aplicada ao desenvolvimento de uma vacina contra a COVID-19”.
Dispensa	75095679000149-1-000113/2025	13.941.563,77	Gestão administrativa e financeira, a ser executada pela FUNPAR, do projeto “Implantação do Núcleo de Inovação

			Tecnológica para a Transição Energética no Centro Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Inovação (CICTI) da UFPR".
Dispensa	75095679000149-1-000083/2025	11.553.482,46	Gestão administrativa, financeira e operacional necessária à execução do projeto denominado "Programa de monitoramento e de avaliação ecológica e saúde de animais marinhos no estado do Paraná (ProMar/PR II)".
Dispensa	75095679000149-1-000264/2025	10.344.255,35	Gestão administrativa e financeira, a ser executada pela FUNPAR, do projeto "Projeto DNA Marinho: Dinâmica do DNA Ambiental (eDNA) em Ecossistemas Matinhos".
Dispensa	75095679000149-1-000044/2025	7.087.661,60	Gestão administrativa e financeira, a ser executada pela FUNPAR, do projeto "SEG.HIDRO".
Dispensa	75095679000149-1-000061/2025	6.755.715,82	Gestão administrativa, financeira e operacional necessária à execução do projeto denominado "Projeto SinRift Links: Caracterização geoquímica de alta resolução da transição Cretáceo Inferior – Superior. Estudo comparativo das margens do Atlântico Sul".
Dispensa	75095679000149-1-000121/2025	5.992.211,45	Gestão administrativa e financeira, a ser executada pela FUNPAR, do projeto "Processo Seletivo UFPR 2026".

Fonte: PROAD/CLIC (2025)

Nota 9 - Transferências Fiscais a Curto Prazo

O saldo de Transferências Discricionárias a Pagar corresponde aos convênios e instrumentos congêneres firmados com outras instituições, especialmente com a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR). Em comparação com 2024, houve uma redução de cerca de 82% do saldo, passando de R\$ 3.668.383,53 para R\$ 670.000,00, devido aos repasses que foram efetivados somente em 2025.

Em 30/06/2025, a composição do saldo em aberto estava composto por transferências de três convênios e contratos, conforme quadro a seguir.

Tabela 15: Transferências Fiscais a Curto Prazo

Em Reais – R\$		
Transferências Discricionárias a Pagar	30/06/2025	Especificação
FUNPAR – Convênio 869364/2018	500.000,00	Conjuração de esforços entre os partícipes visando o desenvolvimento do Projeto Inclusão Digital Integrada - Monitoramento dos indicadores de inclusão digital do MCTIC.
FUNPAR – Convênio 918044/2021	70.000,00	Conjuração de esforços entre os partícipes visando o desenvolvimento do Projeto Agência Escola de Comunicação Pública e Divulgação Científica – UFPR.

FUNPAR – Convênio 905357/2020	100.000,00	Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa denominado Estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde.
-------------------------------	------------	---

Fonte: Tesouro Gerencial (2025) e SIGEA-UFPR (2025)

Nota 10 - Demais Obrigações a Curto Prazo

O subgrupo de Demais Obrigações a Curto Prazo apresentou um crescimento de 8% em relação ao final do exercício anterior e representa 61,74% do Passivo Exigível da Instituição. É composto, principalmente, pela conta de Transferências Financeiras a Comprovar - Termo de Execução Descentralizada (TED), que registra a apropriação de passivo decorrente de transferências recebidas pendente de comprovação. Cabe destacar que os Termos de Execução Descentralizada são acompanhados pela Coordenadoria de Apoio e Prestação de Contas em Parcerias (CAPC-PROAD).

Neste subgrupo, tem-se, ainda, os valores de impostos a recolher (inclusive as retenções de Imposto de Renda da folha de pagamento), a contrapartida dos depósitos e caucões recebidos em garantia de contratos firmados pela UFPR com empresas terceirizadas, obrigações com bolsas a estudantes e auxílios financeiros a pesquisadores a pagar.

Nota 11 - Fornecedores e Contas a Pagar no Longo Prazo

O saldo de R\$ 3.578.995,53 registrado em fornecedores e contas a pagar no longo prazo refere-se ao reconhecimento de dívida com a Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR), relativa a despesas com a manutenção dos empregados lotados no Hospital de Clínicas (HC) no período compreendido entre novembro de 2013 e novembro de 2014.

Observou-se uma redução de 33% em relação ao exercício de 2024, decorrente de uma conciliação contábil que identificou lançamentos realizados em duplicidade no SIAFI, o que motivou os devidos ajustes e correções no saldo da obrigação.

A referida dívida foi inicialmente reconhecida pela Unidade Gestora do HC (153808) e, em 2021, foi transferida para a Unidade Gestora da UFPR (153079), passando a integrar o passivo da Universidade. Na Unidade Gestora do Hospital de Clínicas, os valores estavam registrados no Passivo Permanente não vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), em função do período de

transição estabelecido no Contrato de Gestão Especial Gratuita firmado entre as Universidades Federais e a EBSEH.

Passivos Contingentes

Passivos contingentes são obrigações potenciais de uma entidade, cujo valor ou existência depende da ocorrência ou não de um evento futuro incerto. Esses passivos não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas devem ser divulgados em notas explicativas, especialmente se a saída de recursos for possível, mas não provável. Eles são diferentes das provisões, que são passivos reconhecidos quando a saída de recursos é provável e pode ser estimada com confiabilidade.

Precatórios

A Lei nº 13.463/2017 previu o cancelamento dos precatórios e requisições de pequeno valor (RPV) federais cujos valores não tenham sido retirados pelos credores e estejam depositados há mais de dois anos em instituição financeira oficial, com transferência desses recursos para a Conta Única do Tesouro Nacional. A Lei prevê também que esses precatórios e RPV cancelados possam ser reincluídos, nos montantes efetivamente recolhidos à Conta Única, e depositados novamente, a pedido do credor. O pedido de reinclusão é um requerimento para que seja expedido novo precatório, mas conservará a ordem cronológica do requisitório anterior e remuneração correspondente a todo o período. Segue os mesmos trâmites de um precatório normal, necessitando de novo ofício de requisição ao tribunal para constituição de um novo precatório ou RPV.

A respeito dos precatórios, esse pedido deverá ser objeto de inclusão em lista até 1º de julho de cada ano para constar no orçamento e ser pago no ano seguinte. A tabela abaixo apresenta a movimentação desses precatórios e RPV cancelados por força da lei e respectivos pagamentos por reinclusão ou restabelecimentos por determinação judicial, bem como o saldo devedor zerado em 30/06/2025, decorrente do registro de Desincorporação de Passivos, registrados pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região registrada no final do exercício de 2022.

Tabela 16: Precatórios – Visão Geral

Em Reais-R\$

Ano	Precatórios	Precatório de Pessoal	Precatório de Terceiros	Total
2018	Saldo Inicial	19.618.988,52	5.032.421,05	24.651.409,57
2022	(+) Cancelados	1.755.282,10	-	1.755.282,10
	(+) Para pagamento em 2022	18.688.169,87	2.329.019,15	21.017.189,02
	(+) Para pagamento em 2023	6.346.318,84	2.245.185,05	8.591.503,89
	(-) Reincluídos pagos	(19.618.988,52)	(5.032.421,05)	(24.651.409,57)
	(-) Desincorporação de Passivo	(26.789.770,81)	(4.574.204,20)	(31.363.975,01)
	Saldo em 31/12/2022	0,00	0,00	0,00
2023	Saldo em 31/12/2023	0,00	0,00	0,00
2024	Saldo em 31/12/2024	0,00	0,00	0,00
2025	Saldo em 31/13/2025	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Provisões

Em 30/06/2025, a Universidade Federal do Paraná, ainda não efetivou a Provisão para Indenizações Trabalhistas conforme justificativa da Gestão da EBSERH transcrita abaixo. As provisões mencionadas no processo SEI de origem 23075.089209/2015-21 - Registro de Passivo - HC/UFPR/FUNPAR são:

- Obrigações a pagar sem suporte orçamentário

Provisão realizada, porém, até o momento sem previsão de suporte orçamentário.

- Provisão para indenizações trabalhistas

Trata da provisão das indenizações trabalhistas e demais encargos em virtude da regularização dos vínculos empregatícios mantidos pela FUNPAR no HC/UFPR, em função do acordo firmado em novembro de 2014 entre UFPR, Ministério Público do Trabalho e FUNPAR. Tal provisão ainda não foi constituída no balanço, bem como até o momento não possui suporte orçamentário.

- Juros de mora e atualização monetária

Existe demanda pela FUNPAR de juros de mora e atualização monetária incidentes sobre os pagamentos ainda não realizados por serviços de apoio técnico, administrativo e operacional prestados ao HC/UFPR. De acordo com a manifestação realizada pela Procuradoria Federal Especializada junto à UFPR, cabe à administração da UFPR, em conjunto com a administração da FUNPAR, determinar se é devido o pagamento de juros de mora e atualização monetária sobre o montante devido pelo

HC/UFPR à FUNPAR. Até o momento não houve definição sobre o requerido, sendo que o valor da provisão constituída não sofreu correção.

Nota 12 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido, ou como chamado no MCASP, Situação Patrimonial Líquida, é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como Patrimônio Líquido.

Podem integrar o Patrimônio Líquido: Patrimônio ou Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Demais Reservas, Ações em Tesouraria, Resultados Acumulados e outros desdobramentos. Na UFPR o Patrimônio Líquido é formado por Reservas e Resultados Acumulados de Exercícios Anteriores, conforme tabela a seguir.

Tabela 17: Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido		30/06/2025	21/12/2024
		Em Reais – R\$	
Demais Reservas	Reserva de Reavaliação	571.961.312,90	570.880.155,13
Reservas de Capital	Reservas de Doações e Subvenções P/ Investimentos	90.901,99	90.901,99
Resultados Acumulados	Superávits ou Déficits		
	Exercícios Anteriores	963.325.567,19	961.141.251,25
	Resultado do Exercício	-31.848.566,26	4.749.199,27
Total		1.503.529.215,82	1.536.861.507,64

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

As Reservas de Capital e as Reservas de Reavaliação mantiveram-se inalteradas em relação ao exercício anterior.

Por outro lado, a conta Resultado do Exercício apresentou decréscimo, passando de uma posição positiva em 2024 para negativa em 2025. Essa variação decorre do fato de que, até o encerramento do segundo trimestre de 2025, ainda não foram registradas todas as Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas) previstas para o exercício corrente, o que compromete temporariamente o resultado apurado.

Índice Econômico-financeiro sobre Ativo Imobilizado

Tabela 18: Grau de Imobilização de Recursos Próprios

Em Reais – R\$		
Unidade	Posição em 30/06/2025	Índice de Imobilizado do Patrimônio Líquido
Imobilizado	1.836.419.228,94	
Patrimônio Líquido	1.503.529.215,82	1,22

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Este índice reflete o valor aplicado pela Instituição na aquisição de Ativo Imobilizado (bens móveis e imóveis) comparativamente aos recursos do Patrimônio Líquido. Tais recursos representam resultados apurados na Demonstração das Variações Patrimoniais de exercícios anteriores. São valores históricos que possibilitam verificar se uma entidade é superavitária ou deficitária.

Assim, para cada R\$ 1,00 de resultado positivo, o UFPR possui aplicação histórica (exercícios anteriores mais exercício atual) de R\$ 1,22. Tal análise é meramente ilustrativa e visa demonstrar o impacto do Ativo Imobilizado na Instituição. Assim, o índice evidencia que, enquanto o órgão gera resultado patrimonial positivo, está gerando patrimônio que irá permanecer na entidade e gerar benefícios futuros.

Nota 13 – Atos Potenciais Ativos

Os Atos Potenciais Ativos são os atos e fatos que podem vir a aumentar o ativo ou diminuir o passivo da entidade. Houve um crescimento de 40% no total do saldo em virtude da regularização de registros que não estavam sendo efetuados no grupo de Direitos Contratuais, além dos lançamentos pertinentes dos respectivos seguros recebidos pela UFPR em caso de cessão ou concessão de espaço físico a terceiros.

Tabela 19: Saldo de Atos Potenciais Ativos – Composição

Em Reais – R\$				
Atos Potenciais Ativos	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Garantias e Contragarantias Recebidas	105.627.878,87	25.416.074,82	315,59%	26,41%
Fianças a Executar	155.149,30	679.648,09	-77,17%	0,04%
Seguros-garantia a Executar	105.472.729,57	24.736.426,73	326,39%	26,37%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	273.211.552,09	258.788.398,52	5,57%	68,30%
Convênios e Outros Instrumentos Congêneres a Receber	167.410.048,78	167.410.048,78	-	41,85%
Termos de Execução Descentralizada a Receber	105.801.503,31	91.378.349,74	15,78%	26,45%
Direitos Contratuais	21.184.911,46	1.860.555,88	1038,63%	5,30%
Contratos de Serviços em Execução	11.114.390,23	1.860.555,88	497,37%	2,78%
Contratos de Aluguéis em Execução	10.070.521,23	-	100%	2,52%
Total	400.024.342,42	286.065.029,22	39,84%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Garantias e Contragarantias Recebidas

As contas deste grupo representam os valores, em sua maioria, de seguros recebidos pela UFPR por exigência de garantia contratual, tanto nos casos das obrigações contratuais (*para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas pelas empresas*) como dos direitos contratuais (*caso de seguros de danos materiais referentes aos espaços cedidos*).

O saldo da conta de Seguros-garantia a Executar aumentou em 327% até o segundo trimestre de 2025 devido ao lançamento de seguros que não estavam evidenciados em contas de controle e que são exigidos nos termos de cessão onerosa de uso ou concessão de uso de espaços físicos da Universidade.

Com o lançamento dos Direitos Contratuais vigentes, conforme detalhado no tópico específico do grupo, foram feitos também os lançamentos de seguros já recebidos pela Universidade referentes a esses contratos. Tais garantias possuem valor elevado por se tratarem de seguros contra danos materiais. A título de exemplo, a apólice do seguro referente ao Termo de Cessão Onerosa de Uso para o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento – Instituto Lactec (Termo nº 11/2024) é de R\$ 89.025.000,00, representando 85% do saldo da conta de Seguros-garantia a Executar em 30/06/2025.

Por outro lado, o montante de Fianças a Executar diminuiu em 70% em decorrência das baixas de fianças recebidas que já não estavam vigentes até o segundo trimestre, conforme a conciliação efetuada nas contas contábeis relacionadas às Obrigações Contratuais. Também foram revisadas as vigências dos seguros-garantia e, inclusive, registrados valores de apólices válidas que ainda não constavam no SIAFI.

Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres

As contas deste grupo possuem o saldo mais relevante nos Atos Potenciais Ativos, representando 68% do total, e consistem nas parcelas a receber de convênios e de descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da Instituição.

Direitos Contratuais

O saldo do grupo de Direitos Contratuais foi o que mais apresentou alteração até 30/06/2025 devido às diligências para regularização do registro dos contratos com a previsão de recebimento de valores por parte da UFPR.

Observou-se que o saldo anterior de R\$ 1.860.555,88 não era movimentado desde 2016. Além disso, os valores estavam vinculados a instituições sem contratos ativos com a Universidade, de acordo com informações prestadas pela Unidade de Contratos da Coordenadoria de Licitações e Contratações (CLIC), bem como às consultas efetuadas no Sistema Integrado de Gestão de Acordos (SIGEA). Por essas razões, foi efetuada a baixa total do respectivo saldo alongado, antes registrado integralmente na conta de Contratos de Serviços em Execução.

A partir do ajuste, foi possível prosseguir com os registros dos direitos contratuais vigentes, sendo separados nas contas de Contratos de Serviços e Contratos de Aluguéis de acordo com cada instrumento.

Na conta contábil referente a Serviços, constam os contratos de prestação de serviços técnicos pela universidade e, ainda, contratos para a execução de projetos de pesquisa e extensão geridos financeiramente pela FUNPAR, casos em que a verba é recebida diretamente pela fundação de apoio. Nesta última situação, os saldos são registrados para fins de controle gerencial e serão baixados ao final da vigência de cada contrato.

Já na conta contábil referente a Aluguéis, incluem-se os termos de cessão, concessão, permissão e utilização de espaço físico da Universidade. Atualmente, existem oito contratos do tipo, incluindo a concessão de espaço visando à exploração comercial de serviços de cantina em diversos *campi*.

Como a maior parte dos termos haviam sido firmados em exercícios anteriores, com o recebimento mensal por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), foi registrado somente o valor previsto a receber a partir de junho/2025 até a vigência final de cada contrato.

Em consequência, estabeleceu-se uma rotina na Coordenadoria de Contabilidade para acompanhamento mensal dos valores recebidos de cada contrato no Sistema de Gestão de Recolhimento da União (SISGRU) para que a execução dos valores recebidos seja registrada nas contas de controle.

Tabela 20: Direitos Contratuais - Principais Transações

Em Reais – R\$

Contrato	30/06/2025	Especificação
Termo de Permissão de Uso 01/2018 - ASUFEPAR	205.891,15	Utilização pela permissionária do espaço físico localizado no Centro Politécnico - Campus 111 da UFPR, destinado a instalação e funcionamento da sede da Associação dos Servidores da Universidade Federal do Paraná – ASUFEPAR. Vigência: 22/03/2028.
Termo de Cessão Onerosa de Uso 11/2024 – INSTITUTO LACTEC	9.705.703,44	Cessão onerosa de uso de parte das dependências dos campi Centro Politécnico e Jardim Botânico, da CEDENTE, totalizando 12.939,84 m² para o desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas. Vigência: 11/10/2029.
Contrato 29/2025 – FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ e FUNPAR	10.398.134,21	Execução do Projeto de Monitoramento e Avaliação de Saúde da Fauna Marinha (PROMAR) e a prestação de Serviços de Avaliação da Interferência da Atividade de E&P sobre a Fauna, atendimento veterinário à Fauna Marinha em casos de vazamentos de Óleo, Manejo da Fauna proveniente de unidades marítimas e treinamento (LOTE A), pela UFPR sob o regime de empreitada por preço unitário. Vigência: 31/03/2029.
Contrato 47/2025 - UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A e FUNPAR	332.630,91	Contratação da UFPR e da FUNPAR para a prestação de serviços técnicos especializados de planejamento e execução de 02 (dois) Processos Seletivos, 1 (um) para o primeiro semestre e 1 (um) para o segundo semestre de 2025, para ingresso no curso de medicina, na UB Campo Real Educacional S.A. Vigência: 22/04/2026.
Contrato 49/2025 - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	279.147,46	Apoio financeiro ao projeto denominado "PROJETO ROTA CAIÇARA DE CICLOTURISMO", o qual foi regularmente selecionado na chamada pública Grande Reserva Mata Atlântica - Paraná. Vigência: 30/07/2027.

Fonte: Tesouro Gerencial e SIGEA (2025)

Nota 14 – Atos Potenciais Passivos

O saldo de Atos Potenciais Passivos, atos e fatos que possam vir a aumentar o passivo ou diminuir o ativo da entidade, é composto pelas Obrigações Conveniadas e pelas Obrigações Contratuais firmadas pela UFPR com terceiros.

As Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres representam 38% do total do Passivo do Quadro de Compensações, correspondentes às parcelas a liberar de convênios e outros tipos de instrumentos firmados com outras entidades, sendo que os valores a repassar referentes a Termo de Execução Descentralizada (TED) são registrados em conta específica.

Tabela 21: Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres

Em Reais – R\$

Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Convênios e Instrumentos Congêneres a Liberar	147.191.716,19	204.647.770,69	-28,08%	99,64%
Contratos de Repasse (CR)	2.768.983,02	2.768.983,02	0,00%	1,87%
Convênios (CV)	66.820.117,59	75.153.423,59	-11,09%	45,24%
Transferências Legais (TL)	77.602.615,58	126.725.364,08	-38,76%	52,53%
Termos de Execução Descentralizada a Repassar	525.643,58	525.643,58	0,00%	0,36%
Total	147.717.359,77	205.173.414,27	-28,00%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Na conta de Convênios e Instrumentos Congêneres a Liberar, os valores registrados de Transferências legais são referentes aos repasses da UFPR para a FUNPAR, previstos em contratos firmados com a fundação de apoio para a gestão administrativa e financeira de projetos.

Conforme o Parecer nº 00319/2021/GAB/PROC/PFUFPR/PGF/AGU, o instrumento negocial adequado para instrumentalizar a relação entre Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e fundação de apoio, em se tratando de negócios que envolvam a IFES e a fundação de apoio, é o contrato. Dessa forma, os contratos firmados com a FUNPAR com previsão de repasse de recursos da UFPR para a fundação são registrados em duas contas contábeis, sendo a transferência para execução do projeto lançada como Transferência Legal e o valor referente aos serviços prestados pela fundação na gestão do projeto (ressarcimento) na conta de Contratos de Serviços em Execução (Grupo de Obrigações Contratuais).

Cabe ressaltar que o decréscimo em 39% do valor registrado em Transferências Legais refere-se, em parte, aos valores ajustados após conciliação dos saldos de Obrigações Contratuais, conforme detalhamento no próximo tópico.

Durante a revisão dos registros efetuados de contratos firmados com a FUNPAR, foram identificadas duplicidades nos valores de Transferências Legais. Em alguns casos, o instrumento já estava registrado como convênio, com tramitação na Plataforma TransfereGov. Em outras situações, os contratos haviam sido registrados com o valor global tanto na conta de obrigações conveniadas como na conta de obrigações contratuais, causando um valor inflado no saldo dos Atos Potenciais Passivos. Após as conferências, o total de ajuste nas contas correntes de Transferências Legais totalizou R\$ 40.549.560,25.

Obrigações Contratuais

Em 30/06/2025, a Universidade Federal do Paraná apresentou o saldo de R\$ 245.130.042,79 em Obrigações Contratuais, pertinentes às parcelas de contratos vigentes que serão executadas no decorrer de 2025 e nos próximos exercícios, até o encerramento da validade de cada instrumento.

A maior parte das obrigações contratuais, aproximadamente 99% do total, é de Contratos de Serviços em Execução, referentes aos contratos de prestação de serviços por empresas privadas e aos contratos firmados com a fundação de apoio para a gestão de projetos vinculados à UFPR.

Tabela 22: Obrigações Contratuais – Composição

Em Reais – R\$

Obrigações Contratuais	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Contratos de Seguros em Execução	124.226,01	231.662,57	-46,38%	0,05%
Contratos de Serviços em Execução	241.489.134,33	314.880.177,79	-23,31%	98,51%
Contratos de Aluguéis em Execução	3.121.171,00	7.327.052,53	-57,40%	1,27%
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	395.511,45	1.980.302,87	-80,03%	0,16%
Total	245.130.042,79	324.419.195,76	-24,44%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial e SIGEA (2025)

Contratos com fundações de apoio

A respeito dos Contratos de Serviços, 22% desse valor é relativo aos acordos firmados com fundações de apoio e demais institutos de pesquisa, totalizando R\$ 53.092.988,43. Porém, apenas o montante de R\$ 8.972,246,39 representa a possibilidade de obrigação de pagamento futura. O valor restante (R\$ 44.120.742,04) corresponde aos instrumentos sem previsão de desembolsos efetuados pela Universidade. É importante destacar que são dois os tipos de contratos com as fundações de apoio.

O primeiro tipo é o do instrumento contratual em que a UFPR efetua repasses à FUNPAR para a execução do projeto (valor registrado como Transferência Legal, conforme detalhado no item de *Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres*) e também efetua o pagamento da fundação pelos serviços prestados na gestão do projeto (valor registrado como Obrigação Contratual).

O segundo tipo é o instrumento contratual em que toda a execução financeira, inclusive a arrecadação de recursos, é efetuada pela fundação de apoio ou outra instituição. Nesses casos, ainda que não haja uma previsão direta de pagamentos

efetuados pela UFPR, os acordos firmados a partir de janeiro de 2025 passaram a ser registrados como Atos Potenciais Passivos para fins de controle gerencial.

Como o valor não será movimentado no período de vigência do projeto, o saldo do contrato será baixado das contas de controle no momento do encerramento de cada instrumento. Até o exercício de 2024, eram incluídos no SIAFI somente os contratos com execução financeira na UFPR, então parte dos contratos vigentes com fundações de apoio não se encontra relacionado no saldo das contas de controle.

Conciliação contábil das contas relacionadas a obrigações contratuais

Em comparação com 2024, houve uma redução de 24% dos saldos de Obrigações Contratuais, apesar dos lançamentos dos novos contratos firmados pela gestão ao longo dos dois primeiros trimestres de 2025, em decorrência de realização de conciliação contábil nas contas relacionadas a instrumentos contratuais conforme processo SEI nº 23075.004379/2025-15.

O total de baixas efetuadas de valores residuais de contratos em execução que não representavam mais atos potenciais passivos para a Universidade foi de R\$ 201.942.165,24, com lançamentos de ajustes efetuados entre março e junho de 2025. Observa-se que o maior volume de baixas foi realizado nos contratos de serviços, já que essa é a categoria das principais contratações feitas pela entidade.

Tabela 23: Ajustes nas Contas de Obrigações Contratuais

		Em Reais – R\$
Obrigações Contratuais	Valor do total de baixas	AV
Contratos de Seguros em Execução	-77.890,77	0,04%
Contratos de Serviços em Execução	-196.500.325,93	97,31%
Contratos de Aluguéis em Execução	-3.582,898.67	1,77%
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	-1.781.050,07	0,88%
Total	-201.942.165,44	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Para tanto, inicialmente foram verificados os saldos referentes a contratos já encerrados com a Instituição, com a devida certificação de que não havia mais saldo a liquidar de notas fiscais de cada fornecedor.

Quanto aos contratos vigentes, foram efetuados ajustes parciais para que o valor registrado no SIAFI correspondesse à estimativa de pagamentos a serem efetuados nos

meses remanescentes da vigência contratual. Vale ressaltar que alguns contratos são firmados com um valor previsto para a execução dos serviços. Por isso, são necessárias revisões nas contas contábeis para a regularização dos valores demonstrados nas contas de controle.

A partir do processo de conciliação, verificou-se a necessidade de revisar também os registros de garantias de execução oferecidas pelas empresas por exigência contratual, nas modalidades de seguro-garantia e fianças.

Tabela 24: Baixas Efetuadas nos Depósitos em Garantia

		Em Reais – R\$	
Modalidade de garantia (Conta contábil)	Valor do total de baixas	AV	
Seguros-Garantia a Executar (8.1.1.1.1.01.10)	-19.258.345,55	93,58%	
Fianças a Executar (8.1.1.1.1.01.04)	-524.498,79	2,55%	
Fiança Bancária (8.9.7.2.1.08.00)	-796.616,90	3,87%	
Total	-20.579.461,24	100%	

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Cabe destacar que as garantias recebidas representam Atos Potenciais Ativos, conforme disposto no item Garantias e Contragarantias Recebidas da Nota 13.

O maior valor de ajustes efetuados, representando mais de R\$ 19 milhões em baixas, foi na conta de Seguros-Garantia a Executar por se tratar da modalidade de garantia mais comum oferecidas pelas empresas, sendo que alguns contratos exigem especificamente a apresentação de apólices de seguro.

No caso das Fianças Bancárias, foi baixado todo o valor registrado na conta do grupo de Responsabilidade com Terceiros por se tratar de três fianças referentes a contratos antigos, dos anos de 2018 e 2019, com vigência já encerrada. Inclusive, a conta Fiança Bancária (8.9.7.2.1.08.00) não consta atualmente entre as opções para registros de garantias conforme orientações da Macrofunção SIAFI 021126. Depósitos em Garantia. As fianças recebidas são registradas na conta de Fianças a Executar (8.1.1.1.1.01.04).

Principais transações de obrigações contratuais

Até 30/06/2025, foram registrados 37 novos contratos, sendo 12 contratações de empresas privadas e 25 contratos com fundações de apoio. A seguir, apresentam-se os contratos de maior valor registrados no SIAFI.

Tabela 25: Obrigações Contratuais – Principais Transações

Em Reais – R\$

Contrato/Contratada	Valor original	30/06/2025	Especificação
Contrato 01/2025 – Servi Gastronomia Industrial LTDA (antes Cozinha Gourmet LTDA)	40.390.500,00	34.379.678,86	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de produção e fornecimento de refeições (café da manhã, almoço e jantar) para atender a comunidade acadêmica da UFPR, nos Restaurantes Universitários localizados na cidade de Curitiba-PR nos campi Central, Centro Politécnico, Jardim Botânico e Agrárias.
Contrato 02/2025 – Ozzi Alimentos LTDA	5.307.088,00	4.731.451,20	Prestação de serviços continuados de produção e fornecimento de refeições (café da manhã, almoço e jantar) para atender a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Paraná no Campus Pontal do Paraná – unidades Centro de Estudos do Mar (CEM) e Mirassol.
Contrato 04/2025 – Instituto Interamericano de Desenvolvimento Humano – Bem Brasil	9.663.084,24	3.710.767,08	Serviços continuados de Portaria, Recepção e Vigia, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimentos de demandas da Universidade Federal do Paraná.
Contrato 05/2025 – São Bento Alimentos e Eventos LTDA	3.387.006,00	2.892.159,73	Produção e fornecimento de refeições (café da manhã, almoço e jantar) para atender a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Paraná no Setor Litoral (Matinhos/PR)
Contrato 73/2025 – Protege Administração e Terceirização LTDA	5.891.666,27	5.891.666,27	Contratação de serviços contínuos Portaria, Recepção e Vigia, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento de demandas da Universidade Federal do Paraná

Fontes: SIAFI (2025) e SIGEA-UFPR (2025)

Vale ressaltar que a rescisão unilateral do Contrato 01/2025 firmado com a Cozinha Gourmet LTDA (posteriormente denominada Servi Gastronomia Industrial LTDA) só foi publicada em julho/2025 e, por isso, não tem reflexo no saldo registrado em contas de controle até 30/06/2025.

Com relação ao Contrato 04/2025 com o Instituto Interamericano de Desenvolvimento Humano - Bem Brasil, ressaltamos que foi realizada a rescisão unilateral do contrato a partir de 30/06/2025, promovendo-se a readequação do saldo registrado na conta de controle. Para assumir os serviços contínuos de Portaria, Recepção e Vigia, foi contratada a empresa Protege Administração e Terceirização LTDA por meio do Contrato 73/2025.

Tabela 26: Obrigações Contratuais – Principais Transações com Fundações de Apoio

Em Reais – R\$

Contrato/Partícipes	Valor total	Especificação
Contrato 11/2025 – UFPR e FUNPAR	7.087.661,60	Apoio à realização da prestação de serviço técnico especializado, conforme escopo definido no projeto intitulado “Segurança Hídrica com Águas Subterrâneas (SEG.HIDRO)”.
Contrato 27/2025 – UFPR, FUNPAR e CNOOC PETRÓLEO BRASIL LTDA	6.755.715,82	Projeto "Caracterização Geoquímica de Alta Resolução da Transição Cretáceo Inferior - Superior: Estudo Comparativo das Margens do Atlântico Sul".
Contrato 43/2025 – UFPR e FUNPAR	5.992.211,45	Apoio ao Processo Seletivo da UFPR 2026, que inclui o Processo de Seleção para Licenciatura em Letras - Língua Brasileira de Sinais, o Teste de Suficiência em Língua Estrangeira Moderna, o Processo de Seleção ao Curso Técnico em Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio e o Processo de Seleção para Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza - Setor Litoral da UFPR.
Contrato 48/2025 – UFPR, FUNPAR e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)	13.941.563,77	Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica para a Transição Energética no Centro Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Inovação (CICTI) da UFPR.
Contrato 52/2025 – UFPR e FUNPAR	1.673.373,76	Apoio ao projeto “Promoção de ações de extensão para a capacitação e desenvolvimento de soluções de inteligência artificial e análise de dados para o avanço tecnológico da sociedade”.

Fontes: SIAFI (2025) e SIGEA-UFPR (2025).

Quanto aos principais contratos firmados com a fundação de apoio, todos os acordos elencados na tabela acima são do tipo em que toda a execução financeira do projeto é efetuada pela FUNPAR, sem movimentação de valores por parte da Universidade, registrados para fins de controle da gestão.

6.2 Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mudanças nos elementos do patrimônio ao longo de um período, destacando receitas, despesas e outras variações que afetam o Patrimônio Líquido (PL). Em 30/06/2025, a Universidade Federal do Paraná apresentou as seguintes Variações Patrimoniais.

Tabela 27: Variações Patrimoniais

Em Reais – R\$				
Variações Patrimoniais Aumentativas	2025	2024	AH	AV
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.799.580,43	10.842.762,43	-28,07%	0,64%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	466.310,19	895.674,57	-47,94%	0,04%
Transferências e Delegações Recebidas	1.196.572.977,79	1.066.973.914,50	12,15%	98,33%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	10.153.457,34	9.421.634,08	7,77%	0,83%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.891.208,54	1.134.508,23	66,70%	0,16%
Total de VPAs	1.216.883.534,29	1.089.268.493,81	11,72%	100%
Variações Patrimoniais Diminutivas				
Pessoal e Encargos	592.804.018,19	508.479.055,44	16,58%	47,47%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	384.641.742,30	343.614.933,02	11,94%	30,80%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	78.380.845,03	64.818.092,62	20,92%	6,28%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	240.157,89	194.338,24	23,58%	0,02%
Transferências e Delegações Concedidas	104.235.804,12	113.102.763,90	-7,84%	8,35%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	63.755.015,64	40.450.132,82	57,61%	5,11%
Tributárias	763.381,28	768.203,09	-0,63%	0,06%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	23.911.136,10	20.792.620,96	15,00%	1,91%
Total de VPDs	1.248.732.100,55	1.092.220.140,09	14,33%	100%
Resultado Patrimonial do Período	-31.848.566,26	-2.951.646,28	979,01%	-

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Nota 15 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

A Variação Patrimonial Aumentativa referente à Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos da Universidade teve uma redução de 28,07% e representa 0,64% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas.

Tabela 28: Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Em Reais – R\$				
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Venda de Mercadorias	276.143,96	193.429,26	42,76%	3,54%
Vendas de Produtos	3.445,77	9.500,54	-63,73%	0,04%
Explor de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	7.519.990,70	10.639.832,63	-29,32%	96,42%
Total	7.799.580,43	10.842.762,43	-28,07%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Essa redução, deve-se, entre outros fatores, à diminuição dos contratos de locação da Universidade, para uso de cantinas e reprografias, por exemplo.

Nota 16 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Houve uma redução nas Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras de 47,94%, decorrente decorrente apenas da diminuição observada na conta de

Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras. Trata-se da remuneração de valores aplicados das fontes de recursos de Convênios de Receita.

Nota 17 - Transferências e Delegações Recebidas

As transferências e delegações recebidas podem ter caráter intragovernamental ou ser providas de outras origens.

Tabela 29: Transferências e Delegações Recebidas

Em Reais – R\$				
Transferências e Delegações Recebidas	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Transferências Intragovernamentais	1.173.507.218,69	1.052.957.160,12	11,45%	98,08%
Transferências Intergovernamentais	8.527.635,81	3.092.770,93	175,73%	0,71%
Transf. das Instituições Privadas	4.489,71	-	-	-
Outras Transf e Deleg Recebidas	14.533.633,58	10.923.983,45	33,04%	1,21%
Total	1.196.572.977,79	1.066.973.914,50	12,15%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Transferências Intragovernamentais

O grupo das Transferências e Delegações Recebidas possuem uma relevância de 98,08% em relação ao total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Este grupo representa os valores transferidos pelo Tesouro para pagamento das despesas liquidadas da Instituição. Em comparação com o quarto trimestre de 2024, houve um aumento de 11,45% no total dessa conta.

Outras Transferências e Delegações Recebidas

Em comparação ao ano anterior houve um aumento na variação de Outras Transferências de 33,04%, sendo a sua relevância de apenas 1,21% diante do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. O grupo é composto principalmente pela conta de doações/transferências recebidas.

Nota 18 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representa 1% das Variações Patrimoniais Aumentativas. Neste grupo, são contabilizados, entre outros, os ganhos com a incorporação de Ativos, como, por exemplo, o tombamento de bens móveis, conforme detalhado na Nota 05.

Quando comparados com o exercício 2024, os ganhos com incorporação de ativos apresentaram um crescimento de 37,13%. O referido aumento deve-se, principalmente, à incorporação de uma moradia estudantil voltada aos estudantes de origem indígena. O valor incorporado, em decorrência desse ativo, foi de R\$ 3.192.000,00.

Índice de Ganhos e Perdas de Ativos

O Índice de Ganhos e Perdas de Ativos (IGPA) é um indicador patrimonial que mede a relação entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) decorrentes da valorização e ganhos com ativos e as variações patrimoniais diminutivas (VPD) relacionadas à desvalorização e perdas com ativos.

Tabela 30: Índice de Ganhos e Perdas de Ativos

Em Reais – R\$

Unidade	Posição em 30/06/2025	IGPA
Ganhos com Ativos	10.153.457,34	0,16
Perdas com Ativos	63.755.015,64	

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

O IGPA, apurado pela razão entre as variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas relacionadas à valorização e desvalorização de ativos, alcançou 0,16 no segundo trimestre de 2025 (exercício corrente). Este resultado indica que, para cada R\$ 1,00 de perda ou desvalorização registrada, a UFPR obteve apenas R\$ 0,16 de ganho ou valorização, refletindo a predominância de ajustes por depreciação e outras baixas patrimoniais sobre as reavaliações ou ganhos com ativos. A situação é condizente com o perfil patrimonial da autarquia, caracterizado por elevado volume de bens imóveis e móveis sujeitos à depreciação linear e baixa frequência de reavaliações periódicas, conforme previsto na NBC T 16.9 e no MCASP.

Nota 19 - Pessoal e Encargos

O grupo de Pessoal e Encargos possui uma relevância de 47% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) e é composto dos valores de Remuneração a Pessoal, Encargos Patronais, Benefícios a Pessoal e Outras Variações Patrimoniais Diminutivas. Seu valor mais expressivo é a Remuneração a Pessoal, representando 73% do total do referido grupo. O valor de Pessoal e Encargos teve um acréscimo de 17% em

relação ao Exercício Anterior, e é justificado pela recomposição salarial e readequação do plano de carreira dos servidores públicos federais concedidas em 2025.

Nota 20 - Benefícios Previdenciários e Assistenciais

A relevância de Benefícios Previdenciários e Assistenciais é de 31% na visão geral das VPDs e na sua composição destacam-se: Aposentadorias e Reformas, 83%, e Pensões, 15%. Vale destacar que cabe a UFPR apenas executar essas VPDs, sendo que a gestão destes benefícios é realizada por meio de leis federais específicas.

Nota 21 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Diante do total das Variações Patrimoniais Diminutivas o Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo representa 6%. Quando comparado com dezembro de 2024, percebe-se um aumento próximo a 21%, sendo o subgrupo mais expressivo o de Serviços que abrange a contratação de pessoal terceirizado, energia elétrica e água, diárias e passagens, alimentação entre outros, representando quase 81% do grupo.

Tabela 31: Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Em Reais – R\$

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	30/06/2025	31/12/2024	AH	AV
Uso de Material de Consumo	3.395.945,21	3.516.636,99	-3,42%	4,33%
Serviços	63.480.361,49	51.218.737,94	23,94%	80,98%
Depreciação, Amortização e Exaustão	11.504.538,33	10.082.717,69	14,10%	14,69%
Total	78.380.845,03	64.818.092,62	20,92%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Apesar do aumento constatado no balanço trimestral referente aos serviços contratados, a Pró-Reitoria de Orçamento e Administração (PROAD) tem envidado esforços contínuos no aprimoramento da eficiência da gestão dos recursos públicos. Nesse sentido, destaca-se a criação da Seção de Controle de Despesas Centralizadas (SCDC) e da Seção de Gestão de Contratos (SGC), ambas vinculadas à Coordenadoria de Acompanhamento de Contratos e Serviços Terceirizados (CAAST). Por meio dessas estruturas, a universidade tem reavaliado a configuração dos serviços contratados, com o objetivo de assegurar maior qualidade e economicidade nas contratações.

Essas iniciativas visam não apenas à revisão de processos existentes, mas também à implementação de estratégias inovadoras que contribuam para uma prestação de serviços mais eficiente e alinhada às necessidades institucionais. Ao focar na

otimização do uso dos recursos públicos, a PROAD reafirma o compromisso da Universidade com a responsabilidade fiscal, promovendo a transparência e a sustentabilidade na administração dos contratos e serviços terceirizados.

Nota 22 - Transferências e Delegações Concedidas

As Transferências e Delegações Concedidas representam 8% das Variações Patrimoniais Diminutivas ao final de junho de 2025. Também são registradas neste grupo as transferências voluntárias, especialmente para as fundações de apoio da UFPR FUNPAR e FUPEF – Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná.

Nota 23 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

As Outras Variações Patrimoniais Diminutivas representam 2% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Seu maior numerário está concentrado nos Incentivos à Educação, como bolsas de estudos no país, no exterior, auxílios a pesquisadores no valor de R\$ 23.879.186,94.

Índice do Resultado das Variações Patrimoniais

O Índice do Resultado das Variações Patrimoniais (IRVP) representa a relação entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD) apuradas no período. Esse indicador permite avaliar, de forma agregada, se as receitas patrimoniais e demais ingressos reconhecidos foram suficientes para compensar as despesas, perdas e obrigações incorridas, segundo o regime de competência.

Tabela 32: Índice do Resultado das Variações Patrimoniais

		Em Reais – R\$
Unidade	Posição em 30/06/2025	IRVP
Total de VPAs	1.216.883.534,29	
Total de VPDs	1.248.732.100,55	0,97

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

O índice apurado no segundo trimestre de 2025 pela Universidade Federal do Paraná foi de 0,97, o que indica que, para cada R\$ 1,00 de variação patrimonial diminutiva, houve R\$ 0,97 de variação aumentativa.

Esse resultado evidencia que os ingressos patrimoniais reconhecidos foram insuficientes para cobrir integralmente as saídas e perdas do período, embora a diferença tenha sido marginal, refletindo um cenário próximo do equilíbrio. A pequena margem negativa observada indica que a UFPR manteve relativa estabilidade patrimonial, sem comprometer de forma relevante sua posição líquida, o que é coerente com o perfil institucional da entidade e sua base patrimonial consolidada.

Importa destacar que este indicador contempla exclusivamente os eventos que alteram diretamente o patrimônio líquido sob o regime de competência, abrangendo, por exemplo, depreciações, provisões e ajustes patrimoniais, independentemente da execução orçamentária ou financeira.

6.3 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e despesas orçamentárias, detalhadas por categorias econômicas e natureza da despesa, confrontando o orçado com o realizado, tendo por finalidade demonstrar o resultado orçamentário do exercício.

Nesse sentido, atendendo ao disposto no MCASP – 11ª Edição, Parte V, item 2.3, adota-se na UFPR o regime misto para a apuração do resultado orçamentário, no qual a receita orçamentária é reconhecida quando realizada, ou seja, no momento da entrada efetiva de recursos financeiros nos cofres públicos. Já a despesa orçamentária é registrada na primeira fase da execução da despesa pública, por meio do empenho, que representa o compromisso assumido junto ao detentor do crédito orçamentário.

A classificação das receitas orçamentárias seguiu as categorias econômicas e as origens definidas no MCASP, permitindo a identificação da natureza das entradas de recursos. As receitas foram detalhadas por:

- Categoria Econômica: Receitas Correntes e Receitas de Capital;
- Origem: Indicando a proveniência dos recursos (Ex.: Tributárias);
- Espécie: Detalha o fato gerador da receita (Ex.: Taxas, Contribuições).

Acerca das receitas realizadas, é importante informar que para fins do Balanço Orçamentário, as receitas são apresentadas pelos valores líquidos das deduções.

Quanto às despesas orçamentárias, a classificação adotada permitiu o controle e a análise da alocação dos recursos públicos, sendo organizada por:

- Categoria Econômica: Despesas Correntes e Despesas de Capital;

- Grupo Natureza de Despesa (GND): Desdobramento das categorias econômicas em grupos principais. (Ex.: Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes, Investimentos, etc).

Nota 24 – Balanço Orçamentário – Visão Geral

O período de análise compreende o segundo trimestre de 2025, abrangendo todos os registros efetuados até 30 de junho de 2025, no âmbito da UG 153079 – Universidade Federal do Paraná (UFPR). Na mesma data, a UFPR apresentou em seu Balanço Orçamentário receitas realizadas no valor de R\$ 17.637.805,61, e as despesas empenhadas no valor de R\$ 1.680.839.820,11, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 33: Balanço Orçamentário – Visão Geral

Em Reais - R\$					
Balanço Orçamentário	31/03/025	AV	30/06/2025	AV	AH
Receitas Correntes	9.326.750,58	100%	14.747.855,61	83,62%	58,12%
Receitas de Capital	-	-	2.889.950,00	16,38%	-
a. Receitas Realizadas - Total	9.326.750,58	100%	17.637.805,61	100%	89,11%
Despesas Correntes	1.570.661.359,47	99,99%	1.679.378.594,28	99,91%	6,92%
Despesas de Capital	16.778,09	0,001%	1.461.225,83	0,09%	8609,13%
b. Desp. Empenhadas - Total	1.570.678.137,56	100%	1.680.839.820,11	100%	7,01%
Déficit Total Apurado (a-b)	1.561.351.386,98		1.663.202.014,50		6,52%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

A entidade, por ser dependente de recursos do Tesouro para sua manutenção, apresentou déficit em seu Balanço Orçamentário no valor de R\$ 1.663.202.014,50. Esse resultado decorre do fato de que, no período, o montante das despesas empenhadas superou o das receitas realizadas (receitas próprias), refletindo a execução orçamentária de créditos recebidos com base no orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual. Trata-se de fato comum em entidades dependentes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

A previsão inicial da receita para o exercício de 2025 é de R\$ 26.107.560,00. Esse valor corresponde exatamente à previsão atualizada. Sendo assim, não houve correção monetária do montante antes e após a aprovação da LOA. Importante destacar que essa previsão de receita corresponde aos recursos de arrecadação própria da entidade.

O total da arrecadação acumulada até junho de 2025 é de R\$ 17.637.805,61, representando 67,56% da receita prevista para o ano. A Tabela 34, a seguir, apresenta de forma didática os dados mencionados.

Tabela 34: Receita Prevista x Receita Realizada

							Em Reais - R\$
Receitas	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Total
Prevista	2.175.630,00	2.175.630,00	2.175.630,00	2.175.630,00	2.175.630,00	2.175.630,00	13.053.780,00
Realizada	4.310.229,68	1.669.958,23	3.346.562,67	1.333.042,60	3.324.155,25	3.653.857,18	17.637.805,61
Diferença	2.134.599,68	-505.671,77	1.170.932,67	-842.587,40	1.148.525,25	1.478.227,18	4.584.025,61
Situação	Excesso	Insuficiência	Excesso	Insuficiência	Excesso	Excesso	Excesso

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Quanto ao desempenho da arrecadação — considerando excesso ou insuficiência de receita — observou-se que apenas dois meses, fevereiro e abril, apresentaram resultados insuficientes. No entanto, tais insuficiências foram compensadas pelos resultados dos meses subsequentes.

Ao final de junho, a arrecadação acumulada registrou um excesso de R\$ 4.584.025,61, o que corresponde a 17,56% da Receita Prevista para o exercício de 2025. Cabe destacar que o excesso de arrecadação é uma das fontes permitidas para a abertura de créditos adicionais ao longo do exercício.

Nota 25 – Receitas Realizadas

A análise das receitas realizadas no primeiro e no segundo trimestre de 2025 revela variações significativas tanto em termos absolutos quanto proporcionais, indicando mudanças relevantes na dinâmica arrecadatória da Universidade.

Em valores totais, observa-se que, embora o montante arrecadado até o segundo trimestre (R\$ 17.637.805,61) tenha sido superior ao do primeiro trimestre (R\$ 9.326.750,58), representando um crescimento absoluto de 89,11%, a proporcionalidade da arrecadação em relação à receita total prevista não acompanhou o mesmo desempenho do primeiro trimestre. Isso se deve, em grande parte, à composição das receitas no segundo trimestre, marcada por uma redução no saldo da arrecadação da categoria Indenizações, Restituições e Ressarcimentos, cuja contribuição passou de 25,58% no primeiro trimestre para 1,18% no segundo — uma queda de 91,26%. Tal operação está melhor evidenciada na Nota 32.

Por outro lado, algumas naturezas de receita apresentaram desempenho positivo o que contribuiu para a elevação do valor total arrecadado no segundo trimestre. As Transferências Correntes, por exemplo, praticamente dobraram em valor absoluto, indo de R\$ 2.470.218,41 para R\$ 5.982.125,52, com um crescimento de 142,17%, passando

a representar 33,92% da arrecadação total do segundo trimestre, frente aos 26,49% no primeiro trimestre.

De igual modo, as receitas oriundas de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais também apresentaram crescimento, com acréscimo de 89,40% e participação relativa estável: 36,63% no primeiro trimestre e 36,69% no segundo.

Destacam-se ainda os aumentos nas categorias Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais (crescimento de 139,36%) e Valores Mobiliários (96,91%), bem como a inclusão de novas naturezas de receita no segundo trimestre, como Transferências de Capital (R\$ 2.550.000,00, representando 14,46%) e Serviços e Atividades Referentes à Saúde (R\$ 117.004,95).

Em síntese, o segundo trimestre foi marcado pelo avanço em diversos grupos de receita, com destaque para transferências e serviços. Contudo, a retração observada nas receitas de ressarcimentos e indenizações comprometeu o desempenho proporcional do período em relação ao observado no primeiro trimestre.

A seguir, apresenta-se a listagem com as maiores realizações de receita, no primeiro e no segundo trimestre de 2025.

Tabela 35: Realizações da Receita – Valores Acumulados

Receitas	Em Reais - R\$				
	31/03/2025	AV	30/06/2025	AV	AH
Exploração do Patr Imobiliário do Estado	634.490,37	6,80%	1.068.789,57	6,06%	68,45%
Valores Mobiliários	235.104,73	2,52%	462.938,50	2,62%	96,91%
Receita Industrial	3.014,77	0,03%	3.445,77	0,02%	14,30%
Serviços Adm e Comerciais Gerais	3.416.680,69	36,63%	6.471.090,72	36,69%	89,40%
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	117.004,95	0,66%	-
Transferências Correntes	2.470.218,41	26,49%	5.982.125,52	33,92%	142,17%
Multas Admin, Contratuais e Judiciais	181.240,00	1,94%	433.815,56	2,46%	139,36%
Indeniz, Restit e Ressarcim	2.386.001,61	25,58%	208.645,02	1,18%	-91,26%
Alienação de Bens Móveis	-	-	339.950,00	1,93%	-
Transferências de Capital	-	-	2.550.000,00	14,46%	-
Total	9.326.750,58	100%	17.637.805,61	100%	89,11%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Nota 26 – Despesa Orçamentária

Sob o aspecto da despesa, analisa-se o desempenho orçamentário por meio da verificação de duas situações principais: a “economia de despesa”, que ocorre quando o montante empenhado é inferior à dotação disponível, indicando uma execução mais contida dos recursos públicos; e o excesso de despesa, identificado quando a despesa

empenhada supera a dotação inicialmente prevista, o que pode sinalizar a necessidade de créditos adicionais para cobrir os compromissos assumidos. Ambas as análises são relevantes para avaliar a eficiência da gestão orçamentária e a adequação entre planejamento e execução ao longo do exercício.

Tabela 36: Dotação Atualizada x Despesa Empenhada

			Em Reais - R\$
Competências	31/03/25	30/06/25	AH
Dotação Atualizada	1.877.181.188,00	2.259.107.650,00	20,35%
Despesa Empenhada	1.570.678.137,56	1.680.839.820,11	7,01%
Diferença	306.503.050,40	578.267.829,89	88,67%
Situação	Economia	Economia	-

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Ao final do segundo trimestre, a Dotação Atualizada apresentou um saldo de R\$ 2.259.107.650,00, representando um acréscimo de 20,35% em relação ao montante registrado no encerramento do primeiro trimestre, que foi de R\$ 1.877.181.188,00. Parte desse aumento pode ser atribuída ao fato de que a LOA 2025 foi sancionada apenas em 10 de abril de 2025, sendo utilizados, até então, os valores do orçamento de 2024.

Já a despesa empenhada evoluiu de forma moderada, registrando uma variação positiva de 7,01% no mesmo período, passando de R\$ 1.570.678.137,56 para R\$ 1.680.839.820,11. Apesar de indicar um crescimento, essa variação foi proporcionalmente inferior ao aumento da dotação. Como resultado, a economia de despesa aumentou em termos absolutos, passando de R\$ 306,5 milhões para R\$ 578,2 milhões. No entanto, observa-se uma redução relativa na taxa de economia, uma vez que a diferença entre dotação e despesa cresceu em ritmo inferior ao da própria dotação, o que pode sinalizar uma tendência de maior execução orçamentária no segundo trimestre, ainda que mantendo um resultado fiscal positivo.

Além disso, observa-se a atualização dos valores por Grupo de Natureza da Despesa (GND), conforme demonstrado a seguir.

Tabela 37: Análise das Despesas – Segundo Trimestre

Em Reais - R\$

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	AH	Despesas Empenhadas	Compromet. %
Despesas Correntes	2.000.530.465,00	2.245.995.388,00	12,27%	1.679.378.594,28	74,77%
Pessoal e Encargos Sociais	1.708.330.564,00	1.943.263.586,00	13,75%	1.512.815.010,58	77,85%
Outras Desp. Correntes	292.199.901,00	302.731.802,00	3,60%	166.563.583,70	55,02%
Despesas de Capital	12.746.538,00	13.112.262,00	2,87%	1.461.225,83	11,14%
Investimentos	12.746.538,00	13.112.262,00	2,87%	1.461.225,83	11,14%
Total	2.013.277.003,00	2.259.107.650,00	12,21%	1.680.839.820,11	74,40%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

A proporção percentual de despesas empenhadas em relação à dotação atualizada demonstra que, ao final do segundo trimestre, a UFPR utilizou 74,40% do total autorizado. As despesas com Pessoal representam a maior participação nessa análise, com 66,97%, seguidas por Outras Despesas Correntes (7,37%) e Investimentos (0,06%).

Ao se considerar o comprometimento dentro de cada classe de despesa, observa-se que as despesas empenhadas com Pessoal e Encargos Sociais apresentaram uma proporção ainda mais elevada, correspondendo a 77,85% da respectiva dotação atualizada. Essa característica está relacionada ao fato de que, por não estarem sujeitas às mesmas restrições de limite mensal de empenho, as despesas com pessoal permitem o registro antecipado de valores mais expressivos. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) tem adotado a prática de empenhar montantes mais robustos desde o início do exercício, com o objetivo de evitar solicitações mensais sucessivas de créditos, garantindo maior fluidez na gestão das despesas obrigatórias.

Quanto às Outras Despesas Correntes — geralmente denominadas despesas de custeio — verifica-se certa regularidade na execução, com 55,02% da dotação empenhada até o final do período.

Por fim, em relação aos Investimentos (despesas de capital), o percentual de compromissos registrados foi de apenas 11,14%. O principal fator para esse baixo percentual se relaciona com a limitação mensal de empenho imposta no primeiro semestre de 2025, que restringia as unidades a comprometerem apenas 1/18 da dotação mensalmente. Diante desse cenário, as unidades priorizaram o atendimento das necessidades operacionais e de custeio imediato, em detrimento da aquisição de bens de capital e material permanente, o que impactou diretamente na baixa execução orçamentária dessa categoria.

Para o terceiro trimestre, delinea-se um cenário diferente na execução das despesas de capital, uma vez que a limitação anteriormente vigente foi reduzida para 1/12 da dotação atualizada.

Nota 27 – Despesas Empenhadas

No tocante às despesas empenhadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), destaca-se que, até o momento, apenas os recursos provenientes do crédito inicial foram utilizados para realização dos empenhos. Não houve, até então, necessidade de utilização dos valores autorizados por meio de crédito suplementar, conforme demonstrado na Tabela 38.

Tabela 38: Empenhos x Créditos

					Em Reais - R\$
GND	Dot. Inicial	Dot. Atualizada	C.A Suplementar	AV	Empenhado s/ Créd. Inicial
Pessoal e Enc. Sociais	1.708.330.564,00	1.943.263.586,00	234.933.022,00	95,57%	1.512.815.010,58
Outras Desp. Correntes	292.199.901,00	302.731.802,00	10.531.901,00	4,28%	166.563.583,70
Investimentos	12.746.538,00	13.112.262,00	365.724,00	0,15%	1.461.225,83
Total	2.013.277.003,00	2.259.107.650,00	245.830.647,00	100%	1.680.839.820,11

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Nota 28 – Créditos Suplementares

Acerca da distribuição do crédito suplementar, verifica-se que 95,57% do montante foi alocado em despesas de pessoal e encargos sociais. Este movimento vai ao encontro da suplementação decorrente do reajuste do funcionalismo público federal para o exercício de 2025. Por outro lado, apenas 0,15% foi o acréscimo na GND de Investimento, totalizando a suplementação de R\$ 365.724,00 para a entidade utilizar em despesas de capital.

Quanto à previsão de empenho do crédito suplementar, espera-se que, no terceiro trimestre, as despesas com pessoal e encargos sociais consumam esses recursos adicionais, sendo provável que as demais GNDs ainda não utilizem tais créditos.

Importa mencionar que a UFPR possui, em seu orçamento, apenas créditos dos tipos “Inicial” (LOA aprovada) e “Suplementar” (decorrente de créditos remanejados dentro do próprio orçamento), não havendo, portanto, a figura de créditos adicionais especiais ou extraordinários neste recorte de análise.

Por conseguinte, no encerramento do exercício de 2024, não houve superávit financeiro apurado em Balanço Patrimonial que permitisse a abertura de créditos adicionais em 2025. Ainda, informa-se que, neste exercício, não há quaisquer reaberturas de créditos adicionais do tipo especial e/ou extraordinário do exercício anterior.

Embora não seja mais utilizado pelo MCASP, a análise sobre Capitalização/Descapitalização ainda se mostra relevante neste reporte. A título didático, considera-se Capitalização (situação favorável) quando as Receitas de Capital são inferiores às Despesas de Capital. O inverso configura a Descapitalização (situação desfavorável). Quando há Capitalização, entende-se que as Despesas de Capital (investimentos) foram financiadas por Receitas Correntes.

Observa-se que, no primeiro trimestre, as Despesas de Capital superaram as Receitas de Capital em R\$ 16.778,09, caracterizando uma situação de capitalização na Instituição. Tal situação não se repetiu no segundo trimestre, quando as Despesas de Capital ficaram abaixo das Receitas de Capital em R\$ 1.428.724,17. Não obstante esse resultado pareça desfavorável, não se pode afirmar, com precisão, que houve descapitalização neste recorte temporal, uma vez que a entidade é dependente de recursos do Tesouro para seu custeio e capitalização.

Nota 29 – Movimentações Intraorçamentárias

As movimentações intraorçamentárias (modalidade de aplicação 91) da UFPR totalizaram o valor de R\$ 254.801.387,42 em empenhos registrados, dos quais 97,98% referem-se a encargos e obrigações tributárias com folha de pagamento. Abaixo, as situações que ensejaram esse tipo de despesa.

Tabela 39: Movimentações Intraorçamentárias

			Em Reais - R\$
Favorecido	Descrição		Valor
170010	Secret. Especial da Receita Federal do Brasil	Contribuições Patronais - UFPR/HC	248.513.443,28
170010	Secret. Especial da Receita Federal do Brasil	Taxas PROGEPE	7.219,90
510001	Coord.Geral de Orcamento, Financas e Contab.	Contribuições Previdenciárias e SAT	6.127.338,19
170502	Secretaria do Tesouro Nacional/CGTES/STN	Contribuições para o PIS/PASEP	100.000,00
183038	Instituto Nacional da Propriedade Industrial	Taxas PRPI	44.600,00
130007	Secretaria de Defesa Agropecuária/Mapa	Taxas PRPI	7.987,35
170013	Setorial Orçamentaria e Financeira-MF	Taxas PROAD	798,70
Total			254.801.387,42

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Dentre as despesas intraorçamentárias que não se referem a encargos e obrigações relacionadas à folha de pagamento, destaca-se o valor de R\$ 44.600,00, referente ao processo SEI nº 23075.006803/2025-66 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da UFPR (PRPI), que indica a necessidade de atendimento às taxas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para manutenção dos direitos de propriedade intelectual.

Nota 30 – Restos a Pagar

A entidade não adota a prática de transferir os restos a pagar não processados liquidados para a conta de restos a pagar processados ao final do exercício, pois essa situação permite maior celeridade operacional para a entidade.

Frisa-se que a UFPR adota o mecanismo de utilizar empenhos de exercícios anteriores relacionados a bolsas estudantis e a pesquisadores para custear despesas do exercício corrente. Essa prática tem respaldo jurídico, de acordo com o Parecer da Procuradoria Federal junto à UFPR nº 00565/2021/GAB/PROC/PFUFPR/PGF/AGU.

Abaixo, tem-se o detalhamento pormenorizado dos recursos de exercícios anteriores que foram empenhados para financiar as despesas orçamentárias do exercício corrente, inclusive àqueles vinculados à destinação específica, como por exemplo a Ação 4002 – recursos para o Plano Nacional de Assistência Estudantil.

Tabela 40: Ação x Valores Inscritos em Restos a Pagar

				Em Reais - R\$
Ano	Ação	ND		Valor
2023	20RK	Funcionamento de IFES	Bolsas de estudo no país	4.000,00
	20RK	Funcionamento de IFES	Auxílio a pesquisadores	19.800,00
2024	4002	Assistência ao estudante de ensino superior	Bolsas de estudo no país	432.506,22
	20GK	Fomento as ações de grad., pós-grad., ensino, pesq.	Bolsas de estudo no país	70.000,00
	20RJ	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada	Bolsas de estudo no país	20.000,00
	20RK	Funcionamento de IFES	Bolsas de estudo no país	7.987.312,46
	20RK	Funcionamento de IFES	Auxílio a pesquisadores	92.964,00
Total				8.626.582,68

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Nota 31 – Descentralizações de Crédito

As descentralizações de crédito no âmbito da UFPR são relevantes para análise. Entende-se por descentralização as movimentações de parte do orçamento para que

outras unidades administrativas possam executar a despesa orçamentária, mantidas as classificações institucional, funcional, programática e econômica.

Quando a descentralização envolve unidades gestoras de um mesmo órgão tem-se a descentralização interna, também chamada de provisão. Se, porventura, a movimentação de crédito ocorrer entre unidades gestoras de órgãos ou entidades de estrutura diferente, tem-se uma descentralização externa, também denominada de destaque.

As provisões, classificadas como movimentações orçamentárias internas, ocorrem no âmbito da UFPR em relação ao Complexo Hospital de Clínicas da UFPR (CHC-UFPR). Essas movimentações têm como principal finalidade assegurar a cobertura de despesas com pessoal, em especial aquelas relacionadas à folha de pagamento, como bolsas de residência médica e multiprofissional, encargos sociais, sentenças judiciais e outras obrigações de mesma natureza. A Tabela 41 apresenta os totais movimentados entre essas unidades até o encerramento do segundo trimestre.

Tabela 41: Provisões (Concedidas e Recebidas)

Em Reais - R\$	
Provisões (Op. Internas)	Valor
UFPR X CHC-UFPR (Concedidas)	17.229.637,87
CHC-UFPR X UFPR (Recebidas)	20.000,00
Total	17.249.637,87

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Até o encerramento do segundo trimestre de 2025, o valor total das provisões registradas entre as unidades UFPR e CHC-UFPR somou R\$ 17.249.637,87, conforme demonstrado na tabela acima. Embora o montante seja relevante dentro da execução orçamentária da Instituição, trata-se de operações orçamentárias internas no âmbito do mesmo órgão (UFPR – órgão 26241). Portanto, diferentemente das descentralizações externas (destaques), essas provisões não representam acréscimos de recursos ao orçamento aprovado ou atualizado da UFPR/HC, mas apenas remanejamentos internos entre suas unidades gestoras executoras (UGs), sem impacto na dotação global da Instituição.

Acerca dos destaques (movimentações externas), reporta-se que os saldos recebidos pela UFPR de órgãos distintos à sua estrutura têm relevância e materialidade em suas operações. Os valores recebidos até a presente data são de R\$ 25.850.845,78 e, destes, foram empenhados R\$ 7.124.870,69. Os empenhos realizados com recursos

de destaque não fazem parte da coluna Despesas Empenhadas do Balanço Orçamentário, pois o valor é contabilizado no orçamento do órgão/entidade concedente. Abaixo, um resumo dos principais repasses recebidos a título de destaque.

Tabela 42: Destaques Recebidos

				Em Reais - R\$
UO	Descrição	Valor Repassado	Valor Empenhado	%
26101	Ministério da Educação	22.959.828,10	4.244.972,52	18%
49201	Incra	2.500.000,00	2.500.000,00	100%
26291	Capes	365.120,00	365.120,00	100%
12107	TRF 6º Região	1.142,82	-	-
26234	UFES	1.593,82	1.593,82	100%
26258	UTFPR	11.939,66	10.956,74	92%
26267	UNILA	4.844,08	2.022,81	42%
26408	IFMA	204,80	204,80	100%
26440	UFFS	3.970,10	-	-
46201	ENAP	2.202,40	-	-
Total		25.850.845,78	7.124.870,69	28%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

O principal repassador de recursos via destaque foi o Ministério da Educação (UO 26101), responsável por mais de R\$ 22,9 milhões, o que corresponde a aproximadamente 89% do total transferido. Esses valores contemplam uma variedade de Programas Institucionais voltados à formação, pesquisa e apoio acadêmico, com destaque para:

- Residência Médica e Multiprofissional em Saúde;
- Educação Bilíngue de Surdos;
- Programas de Bolsas PRODEPS;
- Projetos de acompanhamento e combate à violência.

Além do MEC, também se destacam transferências do INCRA (UO 49201), com R\$ 2,5 milhões integralmente empenhados, direcionados ao programa de Georreferenciamento da Malha Fundiária Nacional, e da CAPES (UO 26291), com recursos aplicados em ações de formação, como o PROEB – Profilosofia e o UAB Tradicional.

Outras unidades, como a UTFPR, UFES, UNILA, UFFS, IFMA e o TRF da 6ª Região, contribuíram com valores menores, voltados a finalidades específicas, como serviços de seleção e concursos públicos, gestão administrativa, gratificações de ensino e formação de servidores.

Os destaques concedidos pela UFPR a outros órgãos distintos à sua estrutura somaram o montante de R\$ 73.568,52, sendo R\$ 1.607,04 destinados ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), referente ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) pela ação de desenvolvimento ministrada na UFPR intitulada “EFD-Reinf e DCTFWeb – Escrituração e Fechamento”. O restante, no valor de R\$ 71.961,48, correspondeu ao reembolso à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) pelas refeições fornecidas a estudantes da UFPR, no período de 19/12/2024 a 19/06/2025, no âmbito de acordo de cooperação entre as instituições (processo SEI nº 23075.068663/2023-58).

Por fim, ressalta-se que a UFPR não apresentou endividamento devido à contratação de dívida, tendo em vista a inexistência de contratações de operações de crédito junto a instituições financeiras nacionais e/ou internacionais.

Nota 32 – Receitas Correntes

Receitas correntes são aquelas arrecadadas no curso da atividade orçamentária normal do ente público, destinadas a financiar os gastos operacionais e de manutenção. Incluem, entre outras, as receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, agropecuárias, industriais, de serviços, transferências correntes e outras receitas correntes. Essas receitas não resultam da venda de ativos ou da contratação de dívidas e, portanto, diferenciam-se das receitas de capital, sendo essenciais para o custeio das atividades públicas contínuas.

Receita Patrimonial

A receita com Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado refere-se, basicamente, às concessões de uso de espaços da UFPR para que outras instituições do setor privado desempenhem suas funções, sempre com base na supremacia do interesse público.

A receita acumulada até o segundo trimestre é de R\$ 1.068.789,57, representando 6,06% da receita total realizada. Em comparação com o primeiro trimestre (R\$ 634.490,37), observa-se um aumento de 68,45% no valor arrecadado. Embora haja variação positiva entre os períodos, os valores arrecadados no segundo trimestre (R\$ 434.299,20) são 31,55% menores na comparação.

Essa variação decorre, principalmente, de ajustes contratuais realizados com o principal credor da UFPR nessa categoria, o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (LACTEC) – CNPJ 01.715.975/0001-69. Tais ajustes foram formalizados por meio do Termo Aditivo nº 01/2025 ao contrato de cessão onerosa nº 011/2024 (processo SEI nº 23075.036486/2024-21), que resultou na redução de R\$ 31.873,52 no valor mensal cobrado a título de taxa de uso de imóveis. No segundo trimestre, esse credor respondeu por 89,19% da arrecadação nessa espécie de receita.

As demais arrecadações decorrem de cessão de uso para cantinas, comércios, prestadores de serviço e utilização provisória de espaços da entidade, conforme detalhado no item de Direitos Contratuais da Nota 13 – Atos Potenciais Ativos.

Valores Mobiliários

As receitas dessa espécie são referentes a rendimentos positivos de aplicações financeiras sobre a Conta Única do Tesouro, cujos registros são atualizados, no mínimo, três vezes por mês. O total acumulado até o segundo trimestre foi de R\$ 462.938,50 (2,62% da receita total), representando uma variação positiva de 96,91% em relação ao primeiro trimestre (R\$ 235.104,73).

Observa-se, contudo, redução na arrecadação durante o segundo trimestre, cujo montante foi de R\$ 227.833,77. Esse desempenho pode estar associado ao aumento do volume de recursos temporariamente disponíveis na Conta Única durante o primeiro trimestre, em decorrência da contenção de empenhos no início do exercício. Essa contenção, por sua vez, resultou da ausência de aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) até o final do primeiro trimestre, o que levou à execução orçamentária com base na LOA de 2024 e à imposição de limites de empenho na proporção de 1/18 avos mensais em boa parte do primeiro semestre de 2025.

Serviços Administrativos e Comerciais Gerais

Essa espécie de receita contempla diversos serviços prestados pela UFPR à comunidade acadêmica e ao público externo, incluindo: emissão de documentos, serviços de editoria e revisão de textos, participação em eventos pagos, cedência de espaços, atividades de formação complementar e outros serviços administrativos diversos. Os valores arrecadados foram de R\$ 3.416.680,69 no primeiro trimestre e R\$

3.054.410,03 no segundo, totalizando R\$ 6.471.090,72 (36,69% da receita total realizada).

O principal agente arrecadador neste período foi o Fundo Municipal de Saúde (CNPJ 13.792.329/0001-84), com R\$ 1.089.328,08, o que representa 16,83% da arrecadação desta espécie. Esse valor está vinculado ao projeto de “Análise de marcadores genéticos de importância na saúde humana”, desenvolvido pelo Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade (LIGH) da UFPR, o qual envolve parcerias interinstitucionais nas áreas de formação e pesquisa em saúde, formalizadas por meio do processo SEI 23075.026409/2024-63.

Serviços e Atividades Referentes à Saúde

O valor acumulado nessa espécie foi de R\$ 117.004,95 (0,66%), referente a serviços hospitalares prestados pelo Complexo Hospital de Clínicas da UFPR (CHC-UFPR). Apesar de constar no Balanço Orçamentário da UFPR, essa receita será automaticamente reclassificada para a Unidade Gestora 153808 (CHC-UFPR), motivo pelo qual o saldo correspondente não constará mais nos trimestres seguintes.

Transferências Correntes

Essa espécie de receita envolve o recebimento de recursos de outras esferas governamentais ou entidades públicas e privadas para o financiamento de ações correntes da UFPR, como projetos de ensino, pesquisa, extensão e apoio institucional. Os recursos podem ser oriundos de estados, municípios, fundações de apoio, instituições financeiras e agências de fomento. Ao final do segundo trimestre, o total arrecadado foi de R\$ 5.982.125,52, equivalente a 33,92% da receita total do período. No primeiro trimestre, foram arrecadados R\$ 2.470.218,41 e no segundo, R\$ 3.511.907,11, indicando uma variação positiva de 42,17%. Ressalta-se que apenas dois recolhedores foram responsáveis pelo desempenho desta receita no segundo trimestre.

Tabela 43: Transferências Correntes

Em Reais - R\$		
Recolhedor	CNPJ	Valor Total Arrecadado
Fundação Araucária	03.579.617/0001-00	3.359.054,57
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	92.816.560/0001-37	152.852,54
Total		3.511.907,11

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Indenizações, Restituições e Ressarcimentos

Nesta categoria estão classificadas receitas que não decorrem diretamente da atividade-fim da UFPR, mas de compensações financeiras por perdas, devoluções ou ajustes. Compreendem, por exemplo, a devolução de saldos e rendimentos de convênios e instrumentos congêneres, quando a UFPR atua como concedente ou executora; restituições de valores recebidos indevidamente por servidores, estudantes ou terceiros, como diárias, bolsas e auxílios; indenizações oriundas de apólices de seguro por danos ou perdas de bens da Instituição; e ressarcimentos por capacitação custeada com recursos públicos, nos casos de descumprimento contratual. Esses valores são classificados como receitas correntes de origem diversa, não se tratando de receitas próprias recorrentes.

O saldo acumulado até o segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 208.645,02, contra R\$ 2.386.001,61 no primeiro trimestre, representando um decréscimo de aproximadamente 91,25%. Tal redução se deve ao fato de que, no primeiro trimestre, foi contabilizado o valor de R\$ 2.369.131,25 referente à devolução do saldo do Convênio nº 047/2019, firmado com a Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR), por meio dos processos SEI nº 23075.072887/2019-88 e 23075.017643/2025-81. No entanto, em abril de 2025, foi realizada a restituição integral à fundação, para atendimento ao novo projeto LIGH, vinculado ao Departamento de Genética da UFPR, conforme processo SEI nº 23075.026409/2024-63).

Nota 33 – Receitas de Capital

Receitas de capital são aquelas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos da conversão de bens e direitos em moeda, do recebimento de recursos de empréstimos contratados, da amortização de empréstimos concedidos e de transferências de capital. Essas receitas não se destinam ao custeio das atividades correntes do ente público, mas sim ao financiamento de investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida, distinguindo-se, portanto, das receitas correntes por sua natureza extraordinária e não recorrente.

Alienação de Bens Móveis

Esta espécie de receita de capital refere-se aos ingressos provenientes da venda de bens móveis pertencentes ao patrimônio público, cuja utilização não se mostra mais viável ou necessária para a administração. No âmbito da UFPR, enquadram-se nessa categoria os valores arrecadados por meio de leilões de bens inservíveis, obsoletos ou antieconômicos, como mobiliários, equipamentos de informática e veículos oficiais, devidamente baixados do patrimônio da Instituição.

O valor registrado no período foi de R\$ 339.950,00, o que representa 57,64% da previsão atualizada da receita para o exercício e 1,93% do total da receita realizada até o momento. Esse montante refere-se ao leilão de bens inservíveis realizado pela UFPR em 10/06/2025, conforme informações constantes no processo SEI nº 23075.005451/2025-21.

Transferências de Capital

As transferências de capital são ingressos financeiros recebidos sem obrigação de contraprestação, destinados à aplicação em despesas de investimento ou amortização da dívida. No âmbito da UFPR, referem-se, principalmente, aos recursos recebidos de órgãos e entidades da Administração Pública para execução de obras, aquisição de equipamentos e outras despesas de capital, normalmente formalizados por meio de convênios, contratos de repasse ou termos de execução descentralizada (TEDs).

No segundo trimestre, foi recebido nesta categoria o valor de R\$ 2.550.000,00, referente ao Convênio nº 202401001, firmado entre a UFPR e a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), destinado à construção do Bloco de Laboratórios do Campus Avançado de Jandaia do Sul. O valor inicialmente previsto para esta espécie no exercício de 2025 foi de R\$ 682.444,00, sendo que o montante já arrecadado superou essa estimativa. Ressalta-se que esta categoria corresponde a 14,46% do total da receita arrecadada até o fim do segundo trimestre.

Passa-se, a seguir, à apresentação das principais informações relativas à execução das Despesas orçamentárias no segundo trimestre de 2025.

Nota 34 – Despesas Correntes: Pessoal e Encargos Sociais

As despesas públicas classificam-se, de forma geral, em despesas correntes e despesas de capital. As despesas correntes referem-se aos gastos necessários para a manutenção das atividades administrativas e operacionais do ente público, como pagamento de pessoal, encargos sociais, aquisição de materiais de consumo, serviços de terceiros e outras despesas de custeio. Essas despesas não contribuem diretamente para a formação de novos bens ou serviços de longa duração.

Nesse sentido, as despesas empenhadas com pessoal e encargos sociais, que somaram R\$ 1.512.815.010,58 até o segundo trimestre de 2025, representam 67,36% de toda a dotação orçamentária atualizada e 77,85% da dotação específica para essa categoria. Esse volume elevado se justifica pela rigidez orçamentária associada às despesas obrigatórias com servidores ativos, inativos, pensionistas e encargos legais.

A Tabela 44, apresentada a seguir, evidencia a participação de cada especificidade dentro desta natureza de despesa, permitindo visualizar a distribuição interna dos gastos com pessoal e encargos.

Tabela 44: Distribuição – Gastos com Despesas de Pessoal e Encargos Sociais

Elemento de Despesa	Em Reais - R\$	
	Desp. Empenhada	AV
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	484.650.000,00	32,04%
Pensões	120.020.000,00	7,93%
Contratação por Tempo Determinado - Pes.Civil	12.453.000,00	0,82%
Contribuição a Entidade Fechada Previdência	4.000.000,00	0,26%
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	661.599.000,00	43,73%
Obrigações Patronais	9.400,00	0,00%
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	280.000,00	0,02%
Sentenças Judiciais	6.026.200,98	0,40%
Despesas de Exercícios Anteriores	1.644.102,32	0,11%
Obrigações Patronais	222.099.900,00	14,68%
Despesas de Exercícios Anteriores	33.407,28	0,00%
Total	1.512.815.010,58	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Além disso, como forma de mensurar o ritmo de crescimento dessa despesa ao longo do exercício, considera-se necessário analisar a evolução das despesas liquidadas (aquelas cujo fato gerador já ocorreu), organizadas por mês de competência, tomando como base o valor registrado em janeiro de 2025.

Tabela 45: Evolução das Despesas Liquidadas – Pessoal e Encargos Sociais

Em Reais - R\$						
Competências	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Desp. Liquidadas	133.499.854,66	112.205.524,57	148.375.644,82	188.260.826,07	146.613.779,83	207.075.403,43
Variação (%)	-	-15,95%	11,14%	41,02%	9,82%	55,11%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Observa-se que a competência de abril/2025 foi impactada pela aplicação do reajuste do funcionalismo público federal, o que explica a variação mais acentuada no comparativo com os meses anteriores. Já o valor elevado da competência de junho/2025 decorre, principalmente, do registro da antecipação do 13º salário, o que justifica o crescimento observado no período.

Nota 35 - Outras Despesas Correntes (ODC)

Esta categoria abrange os gastos necessários à manutenção e ao funcionamento regular da administração pública, que não se enquadram nas demais classificações de despesas correntes. Compreende, entre outros, os pagamentos com serviços de terceiros (pessoa física ou jurídica), auxílio financeiro a estudantes, auxílios e indenizações a servidores, despesas com energia elétrica, água, serviços de limpeza, vigilância, manutenção predial, suporte técnico, aquisição de materiais de consumo e contratação de serviços recorrentes. Trata-se de uma natureza de despesa essencial para o custeio das atividades administrativas, acadêmicas e operacionais da Universidade.

De acordo com o Balanço Orçamentário encerrado no segundo trimestre de 2025, o valor registrado nessa natureza de despesa foi de R\$ 166.563.583,70, o que corresponde a 7,37% da dotação orçamentária geral da Universidade e a 55,02% da dotação específica destinada a Outras Despesas Correntes no exercício, fixada em R\$ 302.731.802,00. Esse percentual evidencia o ritmo equilibrado de execução dessa categoria, que reúne despesas essenciais ao funcionamento cotidiano da Instituição.

Tabela 46: Evolução das Despesas Empenhadas – ODC

Em Reais - R\$			
Período	31/03/2025	30/06/2025	AH
Desp. Empenhadas	102.611.267,34	166.563.583,70	62,32%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Observa-se que, apesar de o segundo trimestre apresentar um valor absoluto maior, o primeiro trimestre concentrou R\$ 102.611.267,34, refletindo uma prática comum na Administração Pública: a realização antecipada de empenhos estimativos e globais no início do exercício, voltados à cobertura de despesas continuadas e previsíveis, como contratos de manutenção, despesas com folha, auxílios e benefícios regulares.

A seguir, apresenta-se a distribuição das despesas empenhadas por elemento de despesa, ordenadas conforme os valores empenhados.

Tabela 47: Elementos Empenhados – ODC

		Em Reais - R\$	
Natureza Despesa		30/06/2025	AV
339046	Auxílio-Alimentação	50.000.000,00	30,02%
339037	Locação de Mão-de-obra	28.118.181,60	16,88%
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	27.564.237,87	16,55%
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	19.637.691,35	11,79%
339093	Indenizações e Restituições	15.617.927,12	9,38%
339048	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	3.913.192,95	2,35%
339008	Outros Benef.Assist. do Servidor e do Militar	3.486.135,00	2,09%
335039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	3.317.449,92	1,99%
339049	Auxílio-Transporte	2.507.185,00	1,51%
339030	Material de Consumo	2.314.441,07	1,39%
339040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ	2.215.688,99	1,33%
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	1.940.453,24	1,16%
339014	Diárias - Pessoal Civil	1.405.414,85	0,84%
339004	Contratação por Tempo Determinado	1.200.000,00	0,72%
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	993.400,31	0,60%
339147	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orçamentárias	841.366,17	0,51%
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	644.956,96	0,39%
339020	Auxílio Financeiro A Pesquisadores	408.818,12	0,25%
339059	Pensões Especiais	205.000,00	0,12%
335041	Contribuições	147.738,41	0,09%
339047	Obrigações Tributarias e Contributivas	53.421,17	0,03%
339139	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Intra)	16.290,52	0,01%
339091	Sentenças Judiciais	14.593,08	0,01%
Total		166.563.583,70	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Alguns elementos de despesa, estão diretamente associados à folha de pagamento dos servidores da UFPR, tais como:

339046 – Auxílio-Alimentação;

339093 – Indenizações e Restituições;

339008 – Outros Benefícios Assistenciais do Servidor;

339049 – Auxílio-Transporte;

339147 – Obrigações Trib. e Contributivas – Op. Intra;

339059 – Pensões Especiais.

Essas despesas são classificadas como verbas indenizatórias e/ou de caráter obrigatório, conforme previsto no art. 18 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e demais normativos específicos. No total, somam R\$ 72.657.613,29, o que representa 43,62% do total empenhado na categoria ODC, evidenciando o peso das despesas fixas e legais no orçamento institucional.

A rubrica 339037 – Locação de Mão de Obra ocupa a segunda posição entre os elementos de maior valor (R\$ 28.118.181,60 – 16,88%). Estão incluídos nesse grupo os contratos com empresas privadas para execução de atividades-meio, tais como:

- Apoio Administrativo, Técnico e Operacional – R\$ 8.306.159,43;
- Limpeza e Conservação – R\$ 8.575.210,47;
- Vigilância Ostensiva – R\$ 7.133.471,09;
- Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – R\$ 4.038.581,73;
- Serviços de Copa e Cozinha – R\$ 64.758,88.

Essas contratações são autorizadas pela Lei nº 14.133/2021 e enquadram-se nos limites da IN SEGES/ME nº 5/2017, que regula a contratação de serviços terceirizados no âmbito da Administração Pública Federal.

A rubrica 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica também merece destaque, com R\$ 27.564.237,87 (16,55%). A seguir, o detalhamento das subcategorias mais relevantes.

Tabela 48: Outras Serviços de Terceiros PJ - Detalhamento

		Em Reais - R\$
Natureza de Despesa Detalhada		Valores
33903941	Fornecimento de Alimentação	9.395.083,31
33903943	Serviços de Energia Elétrica	5.971.586,22
33903979	Serv. de Apoio Admin., Técnico e Operacional	3.206.646,52
33903944	Serviços de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	2.672.837,02
33903919	Manutenção e Conserv. de Veículos	1.967.688,14
33903916	Manutenção e Conserv. de Bens Imóveis	1.560.405,52
33903917	Manut. e Conserv. De Maquinas E Equipamentos	928.450,47
Total		25.702.697,20

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Esses subitens representam 93,25% do total da rubrica 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, o que demonstra alta concentração em despesas essenciais para a manutenção da infraestrutura da Universidade. A maior parte refere-

se aos contratos de Fornecimento de Alimentação, diretamente vinculados ao funcionamento dos Restaurantes Universitários da UFPR.

A rubrica 339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes corresponde a 11,79% do total empenhado em Outras Despesas Correntes. A distribuição dos valores é a seguinte:

- Bolsas e auxílios a estudantes no Brasil: R\$ 19.462.805,37;
- Bolsas e auxílios a estudantes no exterior: R\$ 164.414,23;
- Outras bolsas de ensino e pesquisa: R\$ 10.471,75.

Dentre esse montante, R\$ 13.681.464,68 foram empenhados na Ação Orçamentária 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior, vinculada à execução da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Por fim, com vistas à transparência e à governança pública, apresenta-se, a seguir, a relação dos 15 maiores fornecedores da UFPR, com base no valor das despesas empenhadas em ODC até o segundo trimestre de 2025.

Tabela 49: Maiores Fornecedores da UFPR - ODC

		Em Reais - R\$
Empresas/Instituições		Valores
11046495000106	Fortress Serviços LTDA	9.892.394,11
11933418000178	Segplus - Sistemas de Segurança LTDA	7.294.536,31
78350188000195	Fundação da Universidade Federal do Paraná	6.557.658,38
20372932000172	Servi Gastronomia Industrial LTDA	6.197.553,19
04368898000106	Copel Distribuição S.A.	6.031.543,51
80464753000197	EQS Engenharia S.A.	4.985.241,01
76484013000145	Companhia De Saneamento do Paraná Sanepar	2.803.300,71
05340639000130	Prime Consultoria e Assessoria Empresarial LTDA	1.977.625,12
69207850000161	RCA Produtos e Serviços LTDA	1.938.983,77
08968820000183	Valle Serviços LTDA	1.568.071,47
04449984000143	Pupo Restaurante e Cozinha Industrial LTDA	1.104.806,16
03363962000101	Diretiva Patrimonial LTDA	1.046.936,99
26722189000110	Cerrado Viagens LTDA	986.098,84
00809489000147	Tecprinters Tecnologia de Impressão LTDA	914.605,04
10427965000119	Instituto Interamericano de Desenvolvimento Humano	766.100
Total		54.065.454,61

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Esses fornecedores representam aproximadamente um terço do total de despesas empenhadas na Natureza de Despesa relacionada a Outras Despesas Correntes (ODC), o que evidencia a concentração dos gastos em contratos nas áreas de serviços terceirizados, alimentação, energia, saneamento e manutenção da infraestrutura universitária.

Nota 36 – Despesas de Capital: Investimentos

As despesas de capital envolvem os gastos com investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida. São aplicadas, por exemplo, na aquisição de imóveis, construção de obras públicas, compra de equipamentos permanentes e na quitação de dívidas contraídas em exercícios anteriores, que no caso da UFPR visam garantir melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Com isso, os investimentos concentram-se principalmente na execução de obras e na aquisição de equipamentos permanentes, essenciais à modernização da estrutura acadêmica e administrativa, além de atender às necessidades decorrentes da expansão institucional e da melhoria das condições de permanência estudantil. Convém observar que esta é a categoria com menor dotação entre as despesas fixadas na LOA 2025.

Tabela 50: Evolução das Despesas Empenhadas – Investimentos

Em Reais - R\$			
Período	31/03/2025	30/06/2025	AH
Desp. Empenhadas	16.778,09	1.461.225,83	8.609,13%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Conforme mencionado anteriormente, a variação observada no segundo trimestre está diretamente relacionada à flexibilização gradual da limitação mensal de empenho imposta no início do exercício, que restringia as unidades a comprometerem apenas 1/18 da dotação por mês. Essa medida impactou a execução das despesas de capital, levando as unidades a priorizarem despesas de custeio em detrimento dos investimentos.

Mesmo com a elevação dos valores empenhados no segundo trimestre, o total acumulado da categoria representa apenas 11,14% da dotação anual prevista para Investimentos, o que evidencia um ritmo ainda reduzido. Espera-se que a execução dessa categoria avance no segundo semestre, à medida que as restrições orçamentárias sejam flexibilizadas e as condições operacionais permitam a efetivação dos projetos planejados.

A seguir, apresentam-se as despesas com Investimentos, discriminadas por Natureza de Despesa Detalhada, conforme valores empenhados até o segundo trimestre de 2025.

Tabela 51: Natureza de Despesa Detalhada – Investimentos

		Em Reais - R\$	
Natureza de despesa detalhada		Valores	AV
44905241	Equipamentos de Tic – Computadores	485.295,33	33,21%
44905192	Instalações	318.572,33	21,80%
44905204	Aparelhos de Medição e Orientação	203.168,67	13,90%
44905242	Mobiliário em Geral	157.910,50	10,81%
44905233	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	114.562,30	7,84%
44905212	Aparelhos e Utensílios Domésticos	46.936,84	3,21%
44905208	Apar.Equip.Utens.Med.,Odont,Labor.Hospit.	38.317,18	2,62%
44905191	Obras em Andamento	36.371,61	2,49%
44905230	Maquinas e Equipamentos Energéticos	18.224,22	1,25%
44905234	Maquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	17.066,93	1,17%
44905236	Maquinas, Instalações e Utens. de Escritorio	8.399,94	0,57%
44909252	Equipamentos e Material Permanente	7.799,19	0,53%
44904005	Aquisição de <i>Software</i> Pronto	5.352,77	0,37%
44905248	Veículos Diversos	2.458,00	0,17%
44905238	Maq., Ferramentas e Utensílios De Oficina	790,02	0,05%
Total		1.461.225,83	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Dentre os itens com maior representatividade na execução de despesas de capital, destaca-se a aquisição de Equipamentos de TIC – Computadores, que corresponde a 33,21% do total empenhado em Investimentos. Na UFPR, diversas aquisições estão associadas a esse item, totalizando 25 processos de empenhos. Entre os mais relevantes, cita-se o empenho NE001270 (processo SEI nº 23075.060100/2024-01), que contempla a aquisição de 15 computadores, no valor de R\$ 124.350,00, destinados à renovação do parque tecnológico do Setor de Ciências da Terra. Também merece destaque o empenho NE001258 (processo SEI nº 23075.021213/2025-63), referente à aquisição de 30 computadores para o Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT), no valor de R\$ 116.100,00.

Outro gasto relevante refere-se à Natureza de Despesa Instalações, cujo valor empenhado de R\$ 318.572,33 (21,80%) corresponde integralmente ao empenho NE002192 (processo SEI nº 23075.026258/2025-24). Trata-se da contratação da empresa WV Serviços Ltda (CNPJ 42.129.716/0001-33) para a instalação de um elevador no Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia da UFPR.

As despesas com Aparelhos de Medição e Orientação também se destacam, representando 13,90% do total empenhado em Investimentos. O principal registro nessa natureza é o empenho NE001949 (processo SEI nº 23075.002760/2025-40), referente à aquisição de um Espectrofotômetro FT-IR da empresa internacional Bruker Optics

GMBH & CO, no valor de R\$ 182.969,32, destinado ao Departamento de Engenharia Química.

Nota 37 - Execução dos Restos a Pagar

Os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) correspondem às despesas empenhadas no exercício anterior, cujos bens ou serviços ainda não haviam sido entregues até o encerramento do exercício. Dessa forma, não foram liquidadas e permanecem pendentes de execução, aguardando o cumprimento das condições contratuais para posterior pagamento no exercício atual.

Em 30/06/2025, a Universidade Federal do Paraná traz as seguintes informações sobre a inscrição dos RPNP.

Tabela 52: Restos a Pagar Não Processados Inscritos

		Em Reais - R\$
Unidade Gestora	Valor	AV
Universidade Federal do Paraná		
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	5.098.104,08	7,53%
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	62.622.813,04	92,47%
Total	67.720.917,12	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Com base nesses valores inscritos/reinscritos, a tabela a seguir apresenta a execução e o cancelamento registrados ao longo dos dois primeiros trimestres de 2025.

Tabela 53: Restos a Pagar Não Processados – Liquidados/Cancelados

		Em Reais - R\$	
Execução RPNP	31/03/2025	30/06/2025	AH
RPNP – Liquidados	46.583.549,52	54.632.132,24	17,28%
RPNP – Cancelados	447.740,10	790.502,89	76,55%
Total	47.031.289,62	55.422.635,13	17,84%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

No comparativo entre o primeiro e o segundo trimestre de 2025, observa-se um crescimento de 17,84% na execução total dos Restos a Pagar Não Processados da UFPR, passando de R\$ 47.031.289,62 para R\$ 55.422.635,13.

A maior parte dessa execução refere-se a RPNP liquidados, que aumentaram 17,28% no período, totalizando R\$ 54.632.132,24 no segundo trimestre. Já os cancelamentos também apresentaram crescimento expressivo, de 76,55%, atingindo R\$ 790.502,89, o que pode indicar revisão das condições inicialmente impostas ou ajustes

administrativos realizados ao longo do exercício. Destaca-se que todo o saldo inscrito em RPNP na categoria Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 108.139,70) foi cancelado até o fim do segundo trimestre.

Os saldos de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) apresentados no Balanço Orçamentário referem-se aos empenhos inscritos que ainda não foram pagos, ou seja, abrangem tanto os empenhos já liquidados quanto os que permanecem pendentes de liquidação. A seguir, apresenta-se os saldos de RPNP por Grupo de Natureza da Despesa (GND), com a demonstração da porcentagem do saldo em 30/06/2025 em comparação com o valor inicial em cada grupo.

Tabela 54: Saldos - RPNP

			Em Reais - R\$
Despesas Orçamentárias	RPNP (Inscritos e Reinscritos)	Saldo em RPNP	AH
Outras Despesas Correntes	56.732.083,79	12.140.997,66	21,40%
Investimentos	10.880.693,63	674.134,02	6,20%
Total	67.612.777,42	12.815.131,68	18,95%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Verifica-se que a maior parte do saldo em RPNP está concentrada em Outras Despesas Correntes, com R\$ 12.140.997,66, o que representa 21,40% do total inscrito nessa categoria. Já em Investimentos, o saldo remanescente é de R\$ 674.134,02, equivalente a 6,20%, valor proporcionalmente menor, o que indica menor volume de pendências nessa categoria.

Apresenta-se, a seguir, a relação dos principais credores dos RPNP na GND – Outras Despesas Correntes.

Tabela 55: Saldos ODC - RPNP

		Em Reais - R\$
Fornecedor/Credor		Valores
153079	Universidade Federal do Paraná	2.144.948,15
07783832000170	Criart Serviços de Terceirização de Mão de Obra LTDA	1.492.733,40
69207850000161	RCA Produtos e Serviços LTDA	1.027.057,31
05510322000102	TGDR Construtora de Obras LTDA	831.347,60
10996691000189	Vivacom Comércio d Serviços LTDA	728.909,78
18273227000176	Instituto de Dignidade e Desenvolvimento Social	562.581,32
08968820000183	Valle Serviços LTDA	425.340,95
09172237000124	D & L Serviços de Apoio Administrativo LTDA	408.234,10
29433546000118	J M Castro Soluções em Engenharia e Consultoria	404.500,63
04970088000125	Planservice Terceirização de Serviços LTDA	365.833,09
Total		8.391.486,33

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Ressalta-se que o credor UFPR – 153079 possui o maior saldo a pagar em RPNP (R\$ 2.144.948,15), referente a empenhos de bolsas e auxílios voltados a estudantes e pesquisadores, inscritos no exercício anterior. Os demais saldos registrados para os credores listados referem-se a processos em que a UFPR analisa as condições para sua regular liquidação ou eventual cancelamento, conforme as especificidades de cada caso.

Disponibiliza-se a seguir a listagem com os maiores credores em RPNP na GND – Investimentos.

Tabela 56: Saldos Investimentos - RPNP

		Em Reais - R\$
Fornecedor/Credor		Valores
36654449000110	Toro Elevadores LTDA	359.490,00
31469909000117	Luana Gomes Magri Projetos e Construções LTDA	165.270,67
03093776000868	Manupa Comércio Exportação Importação	42.438,00
42753718000107	Castro Equipamentos LTDA	21.277,71
49009043000127	WNO Soluções Integradas LTDA	18.102,00
Total		606.578,38

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Observa-se que os maiores saldos de Restos a Pagar Não Processados concentram-se em contratos de prestação de serviços terceirizados e fornecimento de bens — com exceção do credor UFPR, cujo objeto refere-se a bolsas estudantis e de pesquisa. Na categoria de Investimentos, os valores pendentes são menores, totalizando R\$ 606,58 mil. Esses valores referem-se, majoritariamente, à execução de obras para fornecimento e instalação de elevador na Casa da Estudante Universitária de Curitiba (CEUC), pela empresa Toro Elevadores; à construção do “Espaço MultiPráticas Esportivas, Culturais e Pedagógicas” no Setor Litoral (Contrato nº 179/2023 – Empresa Luana Gomes Magri Projetos e Construções Ltda); e à aquisição de equipamentos permanentes para diversas unidades administrativas.

Os Restos a Pagar Processados (RPP) referem-se a despesas liquidadas em exercícios anteriores, mas ainda não pagas. Sua execução representa o cumprimento de obrigações previamente reconhecidas pela UFPR e impacta diretamente a programação financeira do exercício atual.

No segundo trimestre de 2025, a Universidade Federal do Paraná apresentou os dados referentes à inscrição de Restos a Pagar Processados (RPP), conforme demonstrado a seguir.

Tabela 57: Restos a Pagar Processados Inscritos

Tabela 07: Restos a Pagar e Necessidades Insuficientes		Em Reais - R\$
Unidade Gestora	Valor	AV
Universidade Federal do Paraná		
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	2.584.030,09	1,53%
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	165.955.110,70	98,47%
Total	168.539.140,79	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Dos créditos inscritos em Restos a Pagar Processados (RPP), o montante de R\$ 151.612.006,76 (89,96%) referia-se à folha de pagamento. Esses valores foram liquidados em dezembro de 2024, porém o pagamento ocorreu apenas em janeiro de 2025, não havendo mais saldo pendente nessa categoria de despesa.

Na categoria de Outras Despesas Correntes (ODC), foi pago o total de R\$ 12.607.385,55, correspondente a 7,48% do valor inscrito em RPP, representando uma evolução de 21,58% em relação ao trimestre anterior.

Quanto à categoria de Investimentos, não houve pagamentos no segundo trimestre de 2025, permanecendo o mesmo saldo registrado no primeiro trimestre, no valor de R\$ 351.854,83 (0,21%). Em relação aos saldos a pagar, ao final do segundo trimestre restavam R\$ 3.959.819,41 em ODC e apenas R\$ 8.074,24 em Investimentos.

A seguir, apresentam-se os principais credores para a categoria de Outras Despesas Correntes.

Tabela 58: RPP - Principais Credores ODC

Empenho	Fornecedor	Em Reais - R\$
		Valor
2024NE002407	RCA Produtos e Serviços LTDA.	922.582,31
2016NE800128	WW Serv-Serviços e Obras LTDA	824.804,10
2023NE000169	CRIART Serviços de Terceirização de Mão de Obra LTDA	815.225,92
2019NE806905	Fundação da Universidade Federal do Paraná	500.000,00
2024NE006732	ADSERVI - Administradora de Serviços LTDA	203.962,02
Total		3.266.574,35

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Os credores destacados na tabela correspondem a 82,49% do saldo a pagar registrado na conta de RPP, abrangendo empenhos dos exercícios de 2016, 2019, 2023 e 2024. Considerando que tais empenhos já se encontram na fase de liquidação, recomenda-se especial atenção da administração quanto ao seu acompanhamento e eventual pagamento, a fim de evitar cancelamentos indevidos e assegurar a adequada execução orçamentária e financeira.

O saldo de R\$ 8.074,24, na categoria Investimentos, corresponde à sobra de recurso do empenho 2023NE006598, vinculado ao processo SEI 23075.051050/2023-81, e está relacionado à aquisição, por importação, de um equipamento destinado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da UFPR. Considerando que o objeto inicialmente previsto já foi atendido, o saldo deverá ser cancelado no decorrer do exercício.

Nota 38 – Situação das Emendas Impositivas e Revalidação de Restos a Pagar

No exercício de 2024, houve bloqueios de dotações orçamentárias e de restos a pagar relacionados a Emendas Impositivas, classificadas como RP 8 (Emendas Individuais) e RP 9 (Emendas de Relator), em decorrência de decisões cautelares proferidas no âmbito da ADPF nº 854 e da ADI nº 7697, ambas com efeitos vinculantes para a Administração Pública Federal. Essas decisões culminaram na suspensão da execução orçamentária de diversas emendas parlamentares. Contudo, esses bloqueios não afetaram a Universidade Federal do Paraná no citado exercício, tendo em vista que a UFPR não recebeu recursos de emendas com tais classificações no período.

Em 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 215, de 21 de março de 2025, a qual trouxe dispositivo autorizando a revalidação de restos a pagar não processados cancelados em 31/12/2024, referentes aos exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022, conforme previsão contida no art. 172 da Lei nº 14.791/2023 (Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024).

A efetivação dessa revalidação está condicionada à anuência da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SRI/PR), nos termos do art. 50 da Portaria Conjunta MPO/MF/MGI/SRI-PR nº 2, de 23 de abril de 2025. Até o encerramento do segundo trimestre de 2025, os pedidos de revalidação permanecem em análise pelos órgãos competentes, não tendo sido, até então, autorizada a execução financeira dos referidos valores. A UFPR segue acompanhando os desdobramentos institucionais relacionados ao tema.

6.4 Notas Explicativas ao Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) é um demonstrativo contábil que evidencia as movimentações financeiras de uma entidade do setor público, abrangendo receitas e

despesas orçamentárias e extraorçamentárias, além dos saldos de caixa. Ele apresenta a situação financeira da entidade em um determinado período, mostrando a relação entre o que foi arrecadado e o que foi gasto, tanto em termos de orçamento quanto de operações fora do orçamento. Portanto, este demonstrativo prima pela evidenciação dos aspectos financeiros (saldos em espécie), todavia, em um contexto de análise orçamentária. Em 30/06/2025, a Universidade Federal do Paraná apresentou as seguintes variações Financeiras que se mostraram relevantes.

Tabela 59: Resultado Financeiro – Visão Geral

	Em Reais - R\$		
	30/06/2025	30/06/2024	AH
Receitas Orçamentárias	17.637.805,61	15.069.771,35	17,04%
Despesas Orçamentárias	-1.680.839.820,11	-1.604.032.871,95	4,79%
Resultado Orçamentário (I)	-1.663.202.014,50	-1.588.963.100,60	4,67%
Transferências Financeiras Recebidas	1.172.309.791,61	1.052.957.160,12	11,33%
Transferências Financeiras Concedidas	-80.422.321,25	-81.956.575,31	-1,87%
Transferências Financeiras Líquidas (II)	1.091.887.470,36	971.000.584,81	12,45%
Recebimentos Extraorçamentários	868.930.744,88	870.762.694,22	-0,21%
Pagamentos Extraorçamentários	-251.635.341,58	-232.804.264,89	8,09%
Resultado Extraorçamentário (III)	617.295.403,30	637.958.429,33	-3,24%
Resultado Financeiro do Exercício (I+II+III)	45.980.859,16	19.995.913,54	129,95%

Fonte: SIAFI (2025)

Nota 39 - Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias representam cerca de 0,80% do total de ingressos no segundo trimestre de 2025, perfazendo um aumento de 36,78% ao serem comparados com o mesmo período do ano anterior (junho/2024). Nesse montante concentra-se o resultado da soma de todas as receitas realizadas na Universidade; em seguida, deduzindo as devoluções e ressarcimentos. Essas receitas se referem a diversas origens como serviços administrativos, cursos de especialização, serviços de estudos e pesquisas, concursos, arrecadação do Centro de Línguas, cessão de uso, entre outros. O detalhamento das Receitas Orçamentárias pode ser verificado em: Nota 25, Nota 32 e Nota 33.

Nota 40: Transferências Financeiras Recebidas

Ao se analisar o Balanço Financeiro verifica-se, no tocante aos Repasses Recebidos, que houve um acréscimo de 11,33% (TFR) em relação ao exercício anterior. Grande parte deste acréscimo provém de repasses financeiros feitos pelo MEC, referentes ao orçamento da UFPR e dos Termos de Execução Descentralizada (TEDs), e sua relevância é de 53,28% em relação ao total dos Ingressos. O detalhamento das Transferências Recebidas está evidenciado na Nota 17.

Nota 41 - Recebimentos Extraorçamentários

Os Recebimentos Extraorçamentários destacam uma redução de 0,21% em relação ao exercício anterior (junho/2024), representando 39,49% do total dos ingressos. A maior influência nesse percentual (R\$ 631.711.974,64) está relacionada à inscrição dos Restos a Pagar Não Processados que correspondem à 28,71% do total dos ingressos. Embora esse valor ainda não esteja formalmente inscrito como RPNP, o Balanço Financeiro admite certo grau de previsibilidade ao classificar como ingressos extraorçamentários os valores empenhados, mas ainda não pagos, de acordo com a fase de execução da despesa. Trata-se de uma técnica de ajuste do saldo financeiro, considerando que tais despesas, apesar de empenhadas e/ou liquidadas (RPP), ainda não demandaram a utilização efetiva de recursos financeiros para seu pagamento no exercício.

Nota 42 - Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias, no segundo trimestre de 2025, representam um percentual de 76,39% do total dos dispêndios e apresentam um acréscimo de 4,79% ao serem comparadas com o segundo trimestre de 2024. Tais despesas referem-se ao montante de créditos empenhados, provenientes do orçamento aprovado da entidade, utilizados pelas diversas áreas da Universidade.

No segundo trimestre do exercício de 2025, as Despesas Vinculadas representam 28,22% do total dos dispêndios, com um aumento de 11,20% em relação ao valor do exercício anterior, conforme detalhamento constante na Nota 26.

Nota 43 - Pagamentos Extraorçamentários

Os pagamentos extraorçamentários, dizem respeito, principalmente, a execução dos Restos a Pagar Processados, que ao final do segundo trimestre de 2025 apresentou um aumento de 0,71% em relação a 2024, representando 7,48% do total dos dispêndios. O pagamento de Restos a Pagar Não Processados teve um pequeno decréscimo em relação ao Exercício Anterior de 0,09%, representando 2,46% do total dos dispêndios.

Os Restos a Pagar Processados e os Não Processados estão descritos nas Notas 30 e 37.

Nota 44 – Saldo para o Exercício Seguinte e Resultado Financeiro

O saldo para o Exercício Seguinte constante do Balanço Financeiro teve uma variação positiva de 9,53% em relação ao segundo trimestre do exercício anterior (2024), representando 8,51% do total dos dispêndios. Esse saldo é constituído pelo montante de Caixa e Equivalentes de Caixa provenientes do exercício anterior (R\$ 141.344.736,14), conjugado com o Resultado Financeiro apurado na data da demonstração (R\$ 45.980.859,16). Tal montante corresponde ao mesmo saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ 187.325.595,30).

O crescimento do Resultado Financeiro do Exercício em 2025 (129,95%) está diretamente ligado ao aumento das transferências financeiras líquidas (12,45%), que compensaram a ampliação do déficit orçamentário (4,67%). Apesar da leve queda no resultado extraorçamentário (-3,24%), o desempenho geral foi favorecido por um cenário de maior fluxo de ingressos financeiros, especialmente oriundos de transferências intra e intergovernamentais. Tais transferências, conforme mencionado na Nota 17 representam, entre outros, os valores transferidos pelo Tesouro para pagamento das despesas liquidadas da Instituição, entre elas a folha de pagamento e encargos relacionados.

6.5 Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia as entradas e saídas de recursos monetários da entidade, classificando-as em três grupos: fluxos das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Essa demonstração tem como objetivo demonstrar como a entidade pública obteve recursos para financiar suas atividades e de que forma esses recursos foram aplicados no cumprimento de sua finalidade institucional, contribuindo, assim, para o fortalecimento da transparência, da responsabilização (*accountability*) e do processo decisório por parte dos gestores públicos.

No caso da UFPR, a análise da DFC deve levar em consideração sua natureza jurídica de autarquia federal de regime especial, com estrutura multicampi e atuação voltada à oferta gratuita de ensino superior, pesquisa e extensão.

A gratuidade dos serviços públicos prestados implica elevada dependência de recursos financeiros provenientes do MEC, órgão ao qual a Instituição está tecnicamente vinculada. Assim, o financiamento das operações ocorre, majoritariamente, por meio de recursos orçamentários da União, caracterizando uma estrutura de financiamento indireta e descentralizada, típica do setor público federal. Tal característica é refletida na composição dos fluxos de caixa apresentados a seguir.

Nota 45 – Ingressos de Receitas Derivadas e Originárias

O montante dos fluxos de caixa líquidos decorrentes das atividades operacionais — aqui representadas por receitas derivadas (tributárias e transferências) e originárias (receitas patrimoniais, de serviços, industriais, entre outras) — constitui um importante indicador do grau de autonomia e capacidade da entidade em gerar recursos próprios. A tabela a seguir apresenta os ingressos de caixa registrados no segundo trimestre de 2025, comparativamente ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 60: Receitas Derivadas e Originárias

Em Reais – R\$				
Receitas Derivadas e Originárias	30/06/2025	30/06/2024	AH	AV
Receita Patrimonial	1.531.728,07	3.243.087,23	-52,77%	10,39%
Receita Industrial	3.445,77	9.500,54	-63,73%	0,02%
Receita de Serviços	6.579.690,67	8.503.365,25	-22,62%	44,61%
Transferências Correntes	5.982.125,52	3.092.770,93	93,42%	40,56%
Outras Receitas Correntes	642.460,58	217.902,40	194,84%	4,36%
Receita De Servicos-Intra	8.405,00	3.145,00	167,25%	0,06%
Total	14.747.855,61	15.069.771,35	-2,14%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

A análise dos dados revela uma leve retração de 2,14% no total de ingressos de caixa oriundos das receitas operacionais, quando comparado ao mesmo período de 2024.

A Receita Patrimonial, que correspondeu a 10,39% do total arrecadado, apresentou uma redução de 52,77%. Essa receita é composta por três principais fontes:

(i) rendimentos dos saldos mantidos na conta única do Tesouro Nacional, que totalizaram R\$ 462.938,50 no período;

(ii) taxas relacionadas à exploração do patrimônio da Universidade, que somaram R\$ 2.334,15; e

(iii) arrecadação por meio de Guias de Recolhimento da União (GRU) relativas a aluguéis de espaços e demais formas de exploração do patrimônio da Universidade, no montante de R\$ 1.066.455,42.

O decréscimo nesse grupo de receita está alinhado ao observado na DVP, que também aponta uma redução dos valores arrecadados com aluguéis no exercício corrente.

A Receita de Serviços, por sua vez, respondeu pelo maior percentual dos ingressos financeiros (44,61% do total) e apresentou redução de quase 23%. Esse grupo abrange receitas provenientes da prestação de serviços formalizados por meio de convênios e contratos celebrados com entidades públicas e privadas. Destacam-se, entre esses instrumentos, os convênios tripartites nos quais figuram a UFPR e a FUNPAR como partes contratantes.

As Transferências Correntes, que representaram 40,56% dos ingressos no período, apresentaram um aumento de 93,42%. Esse incremento deve-se, principalmente, à entrada de recursos decorrentes de convênios destinados ao desenvolvimento de pesquisas científicas, celebrados entre a UFPR e a Fundação Araucária, entre outros parceiros institucionais.

Nota 46 – Desembolsos

O grupo dos desembolsos é composto pelas despesas relacionadas a pessoal, transferências concedidas e outros pagamentos diversos.

Tabela 61: Desembolsos

Em Reais – R\$				
Desembolsos	2025	2024	AH	AV
Pessoal e Demais Despesas	-907.972.592,69	-818.397.228,70	10,95%	79,68%
Transferências Concedidas	-118.227.734,51	-122.048.319,01	-3,13%	10,37%
Outros Desembolsos Operacionais	-113.371.133,14	-97.184.953,38	16,66%	9,95%
Total	-1.139.571.460,34	-1.037.630.501,09	9,82%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Os desembolsos com pessoal correspondem a 79,68% do total desse grupo, registrando um acréscimo de 10,95% em relação ao exercício de 2024. Esse aumento decorre do reajuste salarial concedido pelo governo federal aos servidores públicos federais, cuja aplicação é de competência exclusiva da União, não estando, portanto, sob a gestão ou deliberação da Universidade.

Nota 47 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A DFC apresentou no final do segundo trimestre de 2025 um acréscimo de aproximadamente 130% na sua Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa em relação ao Exercício Anterior, resultado dos Ingressos deduzidos o total dos Desembolsos das Atividades Operacionais e de Investimento.

Tabela 62: Geração Líquida de Caixa

Em Reais – R\$			
Geração Líquida de Caixa	2025	2024	AH
Atividades Operacionais	53.436.745,57	31.511.783,45	69,58%
Atividades de Investimento	-7.455.886,41	-11.515.869,91	-35,26%
Atividade de Financiamento	-	-	-
Total	45.980.859,16	19.995.913,54	129,95%

Fonte: SIAFI (2025)

No encerramento do segundo trimestre de 2025, a DFC da UFPR apresentou uma Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa no montante de R\$ 45.980.859,16, representando um acréscimo de 129,95% em relação ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 19.995.913,54). Esse desempenho decorre, principalmente, da diferença positiva entre os ingressos e os desembolsos das atividades operacionais e da redução nos fluxos de saída relacionados às atividades de investimento.

A Geração de Caixa pelas Atividades Operacionais totalizou R\$ 53.436.745,57, registrando um crescimento de 69,58% em comparação ao mesmo período de 2024. Os principais ingressos que contribuíram para esse resultado foram as Transferências

Financeiras Recebidas (R\$ 1.172.309.791,61) e as Transferências Intergovernamentais Recebidas (R\$ 8.527.635,81), que apresentaram crescimento significativo frente ao exercício anterior. Também se destacaram os aumentos em Outras Receitas Derivadas e Originárias e Demais Recebimentos, refletindo incremento no volume de repasses recebidos e operações intraorçamentárias no período.

Por outro lado, os Desembolsos Operacionais somaram R\$ 1.139.571.460,34, com destaque para as despesas com Pessoal e Encargos (R\$ 907.972.592,69) e Transferências Concedidas (R\$ 118.227.734,51), além dos Outros Desembolsos Operacionais (R\$ 113.371.133,14), compostos, majoritariamente, por transferências financeiras e pagamento de passivos. Apesar do crescimento das despesas operacionais (9,82%), o desempenho positivo dos ingressos (11,59%) garantiu uma geração líquida expressiva no período.

Em relação às Atividades de Investimento, observou-se um consumo de caixa de R\$ 7.455.886,41, inferior ao registrado no segundo trimestre de 2024 (R\$ 11.515.869,91), o que representa uma redução de 35,26%. Esse resultado decorre, sobretudo, da diminuição nos desembolsos para aquisição de ativos não circulantes (de R\$ 11,39 milhões para R\$ 7,75 milhões) e do ingresso de R\$ 339.950,00 oriundo da alienação de bens, valor não registrado no exercício anterior. Tal comportamento reforça a estratégia institucional de priorização das necessidades operacionais frente às limitações orçamentárias e financeiras vigentes no primeiro semestre de 2025.

Por fim, cumpre destacar que a UFPR não apresentou fluxos de caixa relacionados às Atividades de Financiamento, uma vez que, dada sua natureza jurídica e orçamentária, não realiza operações de crédito, integralizações de capital ou movimentações similares que caracterizariam tal grupo.

Nota 48 – Caixa e Equivalentes de Caixa Final

O saldo de Caixa Final é o que se apresentou no SIAFI, demonstrado na DFC e no Balanço Financeiro, resultado dos saldos da Conta Única – Limite de Saque, saldo da aplicação dos convênios de Receita e saldo das contas Caução na Caixa Econômica Federal. Teve um aumento de 32,53% em relação a 2024, tendo como saldo o valor de R\$ 187.325.595,30.